



INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA  
IGA BRASIL

[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)

REVISTA

# Maitreya

54° ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO VI • N° 027 • ABR. MAI. JUN. 2015

## OBRIGADO OSIRIS!

Homenagem  
ao nosso Diretor  
Osiris Gómez



### SAMAEL AUN WEOR

Os Planetas Metálicos da Alquimia  
Técnicas para a Dissolução do Ego

### PRATICAI

A Oração do Pai Nosso

### PILARES DO CONHECIMENTO

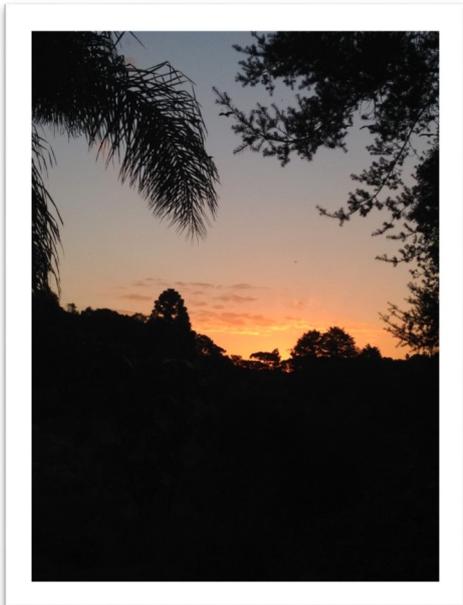
ARTE – O Sonho de Cipião  
MÍSTICA – A Energia da Mãe Divina  
CIÊNCIA – A Magia do Verbo

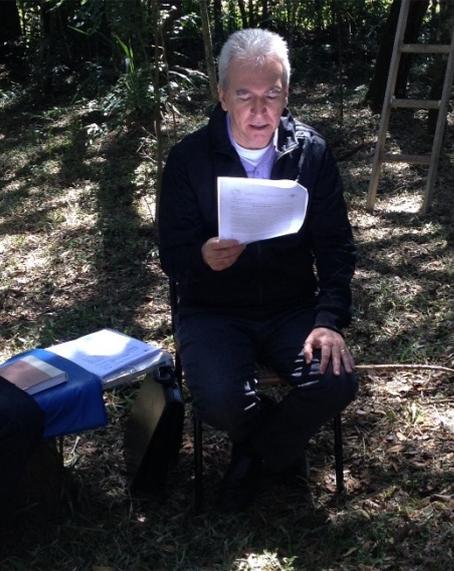
### EVENTOS

III Encontro Regional Rio-Minas  
Retiro Espiritual Semana Santa (CRE II)  
XXII Congresso Gnóstico Internacional



**Retiro Semana Santa 2015  
de 02 a 05 de abril  
II CRE - IGA**







**INSTITUTO GNÓSTICO  
DE ANTROPOLOGIA  
IGA—BRASIL  
www.igabrasil.org.br**

Com a mão direita levantada e a mão esquerda sobre o plexo solar, damos testemunho da grande ajuda dada ao Movimento Gnóstico Internacional pelo filho de Samael e Litelantes, Dom Osiris Gómez Garro, tanto durante o período em que ajudou sua mãe, quando ela foi diretora das Instituições Gnósticas Mundiais, como quando ele próprio assumiu este posto.

A comunidade gnóstica brasileira, em diversas cidades, esteve reunida entre os dias 21/02 e 01/03 para prestar uma última homenagem a esta grande alma, que finalizou seu tempo entre nós.

A amizade, a simplicidade e a atenção dispensada a todos que o procuravam foi sua marca registrada, como pessoa e como Diretor Mundial do IGA.

Nada mais justo que a Revista Maitreya prestar uma pequena homenagem ao Sr. Osiris, dedicando a ele a Capa desta edição, bem como publicando algumas palavras de missionários do IGA Brasil, que tiveram alguma experiência com Osiris e quiseram registrá-la publicamente.

Obrigado, Osiris!

# Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

**Ano VI - Nº 027**

Trimestral - 600 exemplares

54º Ano da Era de Aquário

**Presidentes de Honra:**

V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e  
Sr. Osiris Gómez Garro  
(fundadores e Diretores das Instituições  
Gnósticas)

**Diretora Mundial:** Sra. Inmaculada  
Urgatemendía Vda. de Gomez

**Dir. Nacional:** Roberto Antunes de Lira

**Editor:** Ricardo Nairo de Souza

**Direção de Arte:** Alberto Paula de  
Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

**Redação:** Alberto Souza, Ana Reis,  
Antônio Luiz D. Tavares, Jussara,  
Leandro Bellio, Ricardo Amâncio, Ricardo  
Nairo, Rubens Ribeiro Rodrigues, Tereza  
Félix.

**Apoio Geral:** Alice Canella, Marisa  
Gomes, Paula Novelino e Selene de Jesus.

**Colaboradores:** Instrutores e  
Estudantes Gnósticos do IGA BRASIL

**Capa:** Homenagem a Osiris Gomez -  
Diretor Mundial do IGA,  
de out/97 a jan/2015.

## SUMÁRIO

**04** Editorial: Obrigado, Osiris!

**05** Ensinamentos de Samael  
Os Planetas Metálicos da Alquimia

**12** Perfil Missionárias do IGA Brasil:  
Itamar Sanches Caires - Pimenta Bueno/RO

**13** Samael Responde:  
O Ano da Era de Aquário

**14** Medicina Oculta:  
Enfermidades nos Rins

**15** Sem Entropia e “O Eremita”

**16** Homenagem a Osiris Gómez Garro  
Mensagem dos Missionários do IGA

**19** Pilares do Conhecimento - Filosofia:  
O Sonho de Cipião

**21** Ensinamentos de Samael II  
Orações Rituais

**24** Pilares do Conhecimento - Mística:  
A Energia da Mãe Divina

**28** Sala de Estudos Gnósticos:  
Didática para a Dissolução do “Eu”

**31** XXII Congresso Gnóstico Internac.  
Informações Práticas

**32** Ensinamentos de Samael III  
Técnicas para a dissolução do Ego

**39** GNOSIS no Século XX:  
A Magia do Verbo - por Jorge Adoum

# Os Planeta Metálicos da Alquimia

por Samael Aun Weor

Os planetas de nosso Sistema Solar gravitam harmoniosamente ao redor do Sol. Realmente, é maravilhosa a “dança dos mundos” em torno de seu centro gravitacional. Não obstante, além de tudo isto, o mais interessante para nós é a questão dos planetas metálicos da alquimia. Se observarmos de forma clara e precisa a ordem dos mundos, poderemos traçar um esquema perfeito.

Observem vocês, irmãos, observem cuidadosamente a ordem dos mundos para que logo tratem de compreender qual é o trabalho da alquimia sexual.

De acordo com a disposição dos planetas (figura nº 1) temos na parte superior Saturno e na parte de baixo a Lua. Seguindo a ordem, sobre a Lua está Mercúrio e um pouco mais acima, na ordem dos mundos, está Vênus. Depois vem o Sol, o Astro-Rei, mais acima Marte, o “Planeta da Guerra”, depois vem Júpiter e finalmente, como já disse, Saturno, que ocupa o lugar mais elevado.

Se observarmos detidamente a ordem dos mundos, vemos que o Sol está no centro. É ele que dá vida a todos os planetas do Sistema Solar.

É mediante a alquimia sexual que se podem efetivar

transformações maravilhosas. Antes de tudo, é bom saber que esses planetas têm seus expoentes em nosso próprio sistema seminal e dentro de nosso próprio organismo, aqui e agora.

Saturno, o “Ancião dos Céus”, mediante a alquimia sexual, converte-se dentro de nós na Lua. Por quê? Porque os dois extremos correspondem-se exata e mutuamente.

Júpiter mediante a alquimia sexual, transforma-se no Mercúrio da filosofia secreta. O mais interessante da “Grande Obra” é precisamente, alguém ver ao seu próprio Mercúrio no espelho da alquimia. Dizem os Grandes Mestres que, quando isso acontece, o São Tomás, que muitos carregam dentro de si, fica confuso e desconsertado. De maneira que Júpiter, transformando-se em Mercúrio, resulta em algo extraordinário. O corpo astral surge então esplêndido, o que significa uma magnífica transformação em nossa psique.

Marte deve converter-se em Vênus. Este Marte “belicoso e terrível” que todos carregamos em nosso interior, este Marte “guerreiro e briguento”, deve transformar-se em “Vênus do Amor”.

Finalmente, o Sol fica como centro, dando vida a toda a nossa constituição íntima.

Esses planetas metálicos estão, pois, em nosso caos metálico também, isto é, no nosso sistema seminal, no “*ens-semis*”. É surpreendente que o venerável e Velho Saturno venha a transformar-se, venha a converter-se em um menino de beleza encantadora, o qual deve nascer em nós.

Como dizem os psiquiatras, cada indivíduo na velhice deve converter-se em uma criança...

Resulta extraordinário que esse “Júpiter Tonante”, cuja esposa é a “Vaca Sagrada” ou *Devi Kundalini Shakty*, mediante a alquimia sexual, converta-se no Mercúrio da filosofia secreta, nesse Mercúrio que chegamos a ver no espelho extraordinário da alquimia.

Diziam os Grandes Mestres da alquimia: “Bendito seja Deus que criou o Mercúrio, porque sem o Mercúrio a “Grande Obra” não seria possível para os alquimistas”. Mercúrio deixa-nos realmente assombrados. Mercúrio provém das transmutações ou transformações do esperma sagrado. O Mercúrio é resultado da “Magia Sexual”. Ele é como o vapor que se levanta do poço; como a nuvem que surge do caos metálico. No entanto, esse Mercúrio possui uma “inteligência” de tipo subli-

me, inefável. Verdadeiramente, através do Mercúrio podemos transformar o chumbo da personalidade no ouro magnífico do Espírito. Ele também pode aparecer através de nosso rosto para se ver no admirável espelho da alquimia.

Se pensarmos em Marte, o “Guerreiro”, o “Senhor do Ferro”, nessas forças belicosas que carregamos em nosso interior, nessas forças guerreiras e terríveis, não podemos deixar de nos assombrar ao ver como, mediante a alquimia sexual, vem a nascer em nós o “Senhor do Amor”. Isto nos convida à reflexão.

Que o velho e “Venerável dos Séculos” se converta no menino afetuoso que se move dentro dos Templos da Fraternidade Branca Universal. É assombroso vermos “Júpiter Tonante”, o “Terceiro Logos” inefável, esse “Arqui-Hierofante e Arquimago” de quem nos fala Dom Mário Roso de Luna, o insigne escritor espanhol, transformar-se no Mercúrio da filosofia secreta, no “Deus da Eloquência”. É admirável vermos Júpiter transformar-se nessa forma lúcida de um Cagliostro, no prodigioso Saint Germain ou simplesmente nessa apoteose que nossa psique vivencia durante o êxtase magnífico. A mim que me coube ver o meu próprio Mercúrio no espelho da alquimia, dou testemunho de que o tenho visto e digo que é grandioso.

Se disséssemos unicamente que o Mercúrio resulta das

transformações do esperma em energia e que mediante esse agente conseguimos converter o chumbo em ouro, não teríamos dito ainda a última palavra. A explicação ficaria incompleta porque esse Mercúrio não somente é um mero agente puramente metálico, capaz de realizar transmutações, como ainda é algo mais: ele é o “Deus da Eloquência”, o “Gênio-Vivo” que resplandece no corpo astral do *Arhat* Gnóstico. Ele é o Logos, o próprio Terceiro Logos convertido ou transformado mediante a sexualidade no “Filho do Homem”.

Não é, pois, uma substância meramente bruta ou metálica.

Não é unicamente essa matéria “venerável” sobre a qual nos falaram Sendivogius, Raimundo Lúlio, Nicolas Flamel, Paracelso, Eltrevisano etc. É algo mais, é “Júpiter Tonante” convertido em Gênio manifesto; é “Júpiter Tonante” convertido no planeta metálico Mercúrio.

Falando no aspecto metálico diríamos que é o grau mais elevado convertido em “Mercúrio-vivo e filosofal”. Que o belicoso Marte se converta nessa formosa e perfeita criatura que percorre os templos, nesses “Seres do Amor”, nesses “Irmãos Maiores” da humanidade, assombra sobremaneira!

Causa admiração vermos como a alquimia sexual, meus caros irmãos, produz em nós as permutações dos planetas metálicos, a trans-

formação dos metais um no outro, as transformações radicais que dão origem a uma nova criatura transcendental. Como seria – ou de que outra maneira – essas permutações metálicas poderiam realizar-se dentro de nós mesmos? Obviamente, sem o Fogo Sagrado da alquimia, sem o *Sahaja Maithuna* seria absolutamente impossível efetivar transformações desse tipo.

Como vocês percebem, o que nós buscamos é converter-nos em algo diferente, em algo distinto... procuramos fazer com que as diversas substâncias químicas se combinem dentro do organismo para dar origem às diversas funções biomecânicas ou fisiológicas. Assim como existem tantos fenômenos catalíticos e metabólicos, da mesma forma como o açúcar pode transformar-se em álcool, indubitavelmente também existem diversas permutações alquímicas, as quais, através de incessantes combinações, vêm a converter-nos realmente em “Deuses Inefáveis”, tremendamente divinos.

Obviamente, o “*Sahaja Maithuna*”, a “Magia Sexual”, é o fundamento vivo da “Grande Obra”. O ser humano ingressa no claustro materno como um simples gérmen para nele se desenvolver.

Depois de nove meses, esse gérmen vem para a existência mais desenvolvido, porém ainda não completamente. Manifestamente, durante os sete primeiros anos

da infância, passamos pela influência lunar, gozamos da felicidade do lar, a menos que um carma violento nos prejudique nesses primeiros anos de vida...

Porém, o gérmen não está completamente desenvolvido, está em processo de desenvolvimento. O fato de ter nascido um gérmen e de ter vindo à existência um pouco mais desenvolvido não significa que o processo tenha terminado.

Durante os sete primeiros anos da existência manifesta-se no organismo dos varões a primeira capa testicular, a qual produz certas células que lhe permitem existir, enquanto que nas mulheres seus ovários produzem certas células, certos princípios, que as sustentam vitalmente.

Mais tarde, aquele gérmen, continuando seu processo de desenvolvimento, entra na influência de Mercúrio. Então, a criança vai para a escola, estuda, brinca... já não pode ficar todo o tempo trancada dentro de casa. Mercúrio a movimenta, a agita, a inquieta.

A segunda capa testicular produz no varão determinadas células que vêm a especificar e a definir completamente seus caracteres sexuais masculinos.

Passada essa época, entramos na influência de Vênus. Pelo processo de desenvolvimento, dos 14 aos 21 anos, ficamos sob a influência de Vênus.

Diz-se que esta é a idade do sentimento, da inquietude.

Homens e mulheres começam a sentir a inquietude sexual... as glândulas sexuais entram em atividade. A terceira capa testicular no varão vem a produzir zoospermas, mas estes ainda não estão suficientemente maduros porque ainda não foi completado o processo de desenvolvimento, que vai dos 14 aos 21 anos.

O gérmen ainda não concluiu seu processo de desenvolvimento. Portanto, grave é quando o gérmen, que ainda não concluiu seus processos naturais de desenvolvimento, cai no processo de degeneração e do comércio sexual. Indiscutivelmente, não é recomendável o coito para tais germens que não concluíram seu processo de desenvolvimento. Não é correto que aquele que passa pela sua segunda infância ou adolescência copule.

É óbvio que o coito, para esses germens que não concluíram seu desenvolvimento, isto é, para as crianças e os adolescentes, traz, indiscutivelmente e de forma irrefutável, danos seriíssimos para a mente e para a saúde da pessoa. Esses prejuízos, se bem que não são sentidos no princípio, durante a juventude, são bem sentidos na velhice.

Assim, vemos que hoje é normal que os homens comecem a perder sua virilidade entre os 40 e os 50 anos. E sabem o porquê disso? Devido aos abusos sexuais da juventude e até mesmo durante a segunda infância.

Já dissemos que a primeira infância vai desde o nascimento até 7 anos e que há uma segunda infância que vai dos 7 aos 14 anos. Infelizmente, hoje em dia, causa dor dizê-lo, muitas crianças, entre 12 e 13 anos, já estão cometendo o crime de se masturbarem e de copularem. Acontece que, com a masturbação, eliminam seus hormônios, degeneram seu cérebro, atrofiam a glândula pineal (epífise) e convertem-se em candidatos seguros ao manicômio.

Bem sabido é que, depois do coito, o *phalus* continua com certo movimento peristáltico condutor para recolher energias vitais do útero feminino a fim de repor seus princípios genésicos eliminados.

No entanto, quando há masturbação, acontece que esse movimento peristáltico, em vez de absorver energias vitais femininas, princípios úteis para a existência, absorve ar frio, o qual passa diretamente para o cérebro, dando como resultado a idiotice, a degeneração mental e até a loucura.

O vício da masturbação infelizmente também está bastante popularizado entre as mulheres.

Obviamente, com tal vício, muitas mulheres que podiam ter sido geniais ou boas esposas se degeneraram prematuramente, envelheceram rapidamente, perderam seu potencial sexual e se converteram em vítimas da vida.

Assim, é bom compreender

todos esses aspectos acerca da sexualidade. Que os adolescentes coabitem é absurdo! Eles ainda são germens que não terminaram seu desenvolvimento.

O desenvolvimento, em si mesmo e por si mesmo, vem a concluir-se na idade de 21 anos. Então, é quando realmente começa a maioridade, a idade responsável como se costuma dizer. Dos 21 aos 42 anos temos que conquistar nosso lugar ao sol. Dos 21 aos 42 anos fica completamente definida a nossa vocação na vida, o que temos de ser. Infelizmente, aqueles que alcançaram a maioridade, pelo comum, não tiveram uma orientação sexual correta e específica. Sem terem concluído seu desenvolvimento como germens, que um dia começaram no claustro materno, desperdiçaram seu capital hormonal, gastaram sua potência viril e, ao chegarem aos 21 anos, descobrem que estão com o potencial mental esgotado.

Obviamente, essa força é irradiada pela glândula pineal (epífise). Porém, quando essa glândula foi debilitada pelo abuso sexual – porque a glândula pineal (epífise) e as glândulas sexuais estão intimamente unidas – o resultado é que ficamos numa posição desvantajosa para conquistar um lugar ao sol.

Conseqüentemente, ao não irradiar com potência nossas ondas psíquicas, devido à debilidade da pineal (epífise) situada na parte superior do cérebro, fracassamos profissionalmente ou simplesmente se torna difi-

cultosa a luta pelo pão de cada dia. Nossos negócios fracassam e aquelas pessoas com as quais devemos nos pôr em contato comercial não sentem nosso impulso. Os negócios são cancelados e dificilmente conseguimos o sustento diário.

Se o gérmen se desenvolvesse sem intervenções de espécie alguma, se o gérmen se desenvolvesse sem interferência de qualquer tipo, se não existissem os abusos sexuais, ao chegarmos à idade dos 21 anos teríamos uma potência energética extraordinária e obteríamos grande êxito em nossa vida.

É bom saber que aqui no México temos cinquenta e seis milhões de habitantes que lutam pela sobrevivência (\*). Há doze milhões de analfabetos e dezenove milhões de pessoas que estão passando fome e miséria. Poderíamos protestar contra os governantes que nada resolveríamos com tais protestos.

Na realidade, não devemos culpar os outros pela nossa situação ruim, somente nós somos responsáveis pela nossa má situação econômica.

Sempre jogamos a culpa nos diversos sistemas políticos e econômicos, sempre acusamos os presidentes das nações, mas isso é absurdo porque somos os únicos criadores do nosso próprio destino.

É óbvio que se entramos na luta pela vida com debilidade, se não possuímos as forças psico-mentais-eróticas

potentes, como abriremos caminho na existência? Logo, teremos de sofrer fome e de miséria.

Se se permitisse ao gérmen, aquele que um dia penetrou no claustro materno, desenvolver-se harmoniosamente até os 21 anos, entraríamos na luta pela vida confiantes, fortes, poderosos, cheios de energia, de saúde... Mas, infelizmente, quando copulamos desde a segunda infância, não permitimos ao gérmen, aquele que um dia entrou no claustro materno, continuar seus processos de desenvolvimento sem essas nefastas interferências.

Quanto ao sexo feminino, hei de dizer que o gérmen conclui seus processos de desenvolvimento na idade de 18 anos, isto é, a mulher se desenvolve mais depressa que o varão. Por isso, ela pode casar-se mais cedo e mais jovem que o homem.

Agora, que um rapaz, ainda não sendo de fato homem completo (no sentido biológico) e sim um gérmen em processo de formação, se case antes dos 21 anos, que esteja copulando desde os 14 anos, isso é absurdo, manifestamente criminoso, monstruoso no sentido mais completo da palavra.

Depois dos 42 anos, isto é, depois que passou a influência solar, durante a qual temos de conquistar um lugar ao sol, entramos no ciclo de Marte que vai desde os 42 até os 49 anos. Quem ignora esses ciclos cósmicos repetindo-se no microcosmo-homem, indubitavelmente

não sabe aproveitar o ciclo de Marte e vem a criar para si uma velhice miserável.

É bom que pensemos um pouquinho na velhice, meus caros irmãos, é bom que nos preparemos para a velhice. Não é correto esperarmos ficar velhos para então tratarmos de organizar nossa existência. Assim como na infância tivemos um berço, um lar, um pai e uma mãe, assim também quando velhos precisamos ter uma casa, um lar e uma fonte de recursos econômicos suficientes para não perecermos de fome e de miséria.

No período entre 42 e 49 anos devemos estabelecer o nosso lar para que tenhamos nossa velhice tranquila. Nesse período, sob a influência de Marte, devemos estabelecer concretamente uma forma adequada para vivermos a velhice sem problemas.

Marte ajuda com sua força energética, porém, infelizmente, como muitos abusaram do sexo durante os ciclos de Vênus e do Sol e, ao chegarem ao ciclo de Marte, apesar de receberem a influência marciana, estão esgotados devido aos seus abusos e de modo algum conseguem aproveitar o potencial marciano.

O resultado vem a ser lamentável, por não se ter aproveitado devidamente o ciclo de Marte.

Tem-se, então, como consequência ou corolário, uma velhice miserável. A ancianidade vem encontrar-nos

sem uma fonte de renda segura e estável e então, ao invés de sermos útil de alguma forma, ainda que seja para os nossos netos, vimos a nos converter indubitavelmente num estorvo para todo mundo. Tudo por não sabermos viver! Por não sabermos viver! Por não sabermos viver!

Depois dos 49 anos, ou seja, no período entre os 49 e os 56 anos, entra em nossa vida “Júpiter Tonante”, “Júpiter Terrível”. Ele dá o cetro aos reis, a vara aos patriarcas, os chifres da abundância a quem o merece... só e somente quando lutamos verdadeiramente durante o ciclo de Marte. Agora, se lutamos com desvantagem devido ao abuso sexual, se não aproveitamos a influência solar como era devido, uma vez que não deixamos aquele gérmen que um dia entrou no claustro materno se desenvolver harmoniosamente, então a influência jupiteriana ao invés de tornar-se positiva, colocando o cetro dos reis em nossas mãos, nos deixará na miséria.

Tenha-se em conta que cada planeta tem um duplo aspecto: positivo e negativo.

Se “Júpiter Tonante” tem o Anjo Zacariel como regente, tem também sua antítese tenebrosa, Sanagabril. Distinga-se entre Zacariel e Sanagabril, pois são diferentes. Distinga-se entre os chifres da abundância e o cajado do mendigo.

Obviamente, quem gastou seu potencial sexual, recolhe

seus valores vitais, seu capital cósmico, no ciclo de Júpiter colhe como resultado a miséria, a pobreza e a humilhação. A velhice propriamente dita começa aos 56 anos com Saturno, o “Velho dos Céus”, e termina aos 63 anos. Não quero dizer que aos 63 anos tenhamos todos de morrer forçosamente, não, senão que o primeiro ciclo de Saturno começa propriamente aos 56 anos e termina aos 63 anos.

Depois, seguem outros ciclos. Segue o ciclo de Urano, mas esse ciclo só pode ser vivido pelos indivíduos desenvolvidos internamente, os Grandes Iniciados.

Também com um período de 7 anos seguiria um ciclo de Netuno para os Grandes Hierofantes.

Depois, um ciclo de Plutão para os *Mahatmas*.

Mais além seguiriam dois ciclos transcendentais e, por último, harmonias extraordinárias e poderes para aqueles que já conseguiram o “Elixir da Longa Vida”.

Porém, falando concretamente, o ciclo de Saturno, para as pessoas comuns, dura 7 anos.

Ao se chegar aos 63 anos, termina o ciclo de Saturno. Então, começam certas combinações: Saturno com a Lua, Saturno com Mercúrio, Saturno com Vênus etc. A cada sete anos, há uma dessas combinações.

Por isso, vemos os anciãos se transformarem com o passar dos anos.

Por exemplo, um velhinho,

no período entre 63 e 70 anos, torna-se bastante infantil em sua maneira de ser, porquanto sofre as influências combinadas de Saturno e da Lua.

Dos 70 aos 77 anos passaria a sentir certas inquietudes mercurianas, certa vontade de estudar, de saber mais etc. E assim sucessivamente...

Em todo caso, durante toda a velhice Saturno combinasse de uma ou de outra forma com os outros planetas. É óbvio que Saturno, o “Velho dos Céus”, representa a “Espada da Justiça” que nos alcança do Alto.

Se não soubemos viver harmoniosamente em cada um dos ciclos planetários anteriores, logicamente recolheremos os resultados com o “Velho Saturno”, o “Ancião dos Céus”.

Assim, meus caros irmãos, são maravilhosas e extraordinárias essas transformações vitais que ocorrem em nossa existência. As pessoas comuns pensam que ao chegarem aos 21 anos já são maiores de idade. Normalmente, sim! O gérmen que nasceu ou que entrou um dia no ventre materno e surgiu na existência, que nasceu para a vida, conclui seu desenvolvimento aos 21 anos de idade. Isto é exato! Porém, se nós cumpríssemos com o “dever cósmico”, tal como faziam os nossos antepassados, os lemurianos e os atlantes, nos converteríamos em verdadeiros homens e em Deuses.

**Qual é o dever cósmico?**  
Vou dizer a vocês qual é:

**1º) Não permitir que os conceitos intelectuais passem pela nossa mente de forma mecânica.** Em outras palavras direi: tornar-nos conscientes de todos os dados intelectuais vindos da mente.

Como tomar consciência desses dados? Através da meditação. Ao lermos um livro, tratemos de meditar nele, procuremos compreendê-lo.

**2º) Emoções – Devemos tomar consciência de todas as atividades do centro emocional.** É lamentável ver como as pessoas se movem sob o impulso das emoções de forma completamente mecânica, sem controle algum. Devemos tomar consciência de todas as nossas emoções.

**3º) Hábitos – Costumes do nosso centro motor. Devemos tornar-nos autoconscientes de todas as atividades, de todos os nossos movimentos, de todo os nossos hábitos.** Não fazer nada de forma mecânica.

**4º e 5º) Devemos dominar e controlar nossos próprios instintos.** Devemos compreender nossos instintos profundamente, integralmente.

**6º) Transmutar as energias sexuais através do *Sahaja Maithuna*.** Devemos transmutar incessantemente nossas energias sexuais.

Assim, cumprindo com o “**dever cósmico**”, é óbvio que a nossa vida se desenvolverá harmoniosamente e se formarão em nós, serão fabricados em nós, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

**Assim, em harmonia**

**com o infinito, de acordo com a Grande Lei, poderemos chegar à velhice cheios de êxtase e também alcançarmos o mestrado e a perfeição.**

Antes que a grande catástrofe atlante modificasse totalmente a estrutura do globo terrestre, mais ainda, antes que o órgão *kundartiguador* do continente Mu tivesse se desenvolvido, os seres humanos cumpriam com seu “dever cósmico”. Então, meus caros irmãos, as pessoas podiam viver cerca de mil anos.

Quando alguém cumpre com seu “dever cósmico”, a vida se prolonga.

Infelizmente, o “animal-intelectual” degenerou-se completamente, quando desenvolveu em sua constituição íntima o abominável órgão *kundartiguador* sobre o qual tanto temos falado. É óbvio que depois de ter perdido esse órgão ficaram as consequências: o Ego, o “Eu”, o “Mim Mesmo”, o “Si Mesmo”.

Com tais consequências dentro de nós, tornamo-nos perversos e também já não queremos mais cumprir com o “dever cósmico”. Por esta razão, a vida foi se encurtando tremendamente.

Em outros tempos, quando a humanidade ainda não estava degenerada, quando ainda se cumpria com o “dever cósmico”, é claro, a existência se prolongava. Qualquer ser humano podia alcançar a média de mil anos de vida e o resultado era que os Corpos Existenciais Superiores

do Ser se formavam em cada pessoa. Foi naquela época que surgiram sobre a superfície da Terra muitos “Homens Solares”, muitos “Deuses”, muitos “Homens Divinos”.

Hoje, já quase não se vêem esses seres porque as pessoas não sabem cumprir com o “dever cósmico”.

É necessário, pois, viver de acordo com o infinito e cumprir com o “dever cósmico”. Precisamos nos tornar conscientes de nós mesmos.

Não devemos gastar as nossas energias sexuais. Devemos ensinar nossos filhos a transmutar o esperma em energia e adverti-los de que é uma desgraça, uma monstruosidade, copular antes dos 21 anos de idade. Precisamos dar ciência aos adolescentes de que eles não concluíram seu processo de desenvolvimento, que ainda são germens em processo de desenvolvimento e que é monstruoso que um “gérmen” esteja coabitando. Como germens eles precisam e devem desenvolver-se bem.

Assim, meus caros irmãos, reflitam sobre tudo isso. Utilizem a alquimia em si mesmos para que venham a realizar estas transmutações dos planetas metálicos dentro de cada um.

Somente mediante a alquimia, cumprindo com o “dever cósmico”, poderemos transformar o nosso “Velho Saturno” na “Divina Lua”, em um “Menino”.

Somente através da alquimia sexual, com já disse, poderemos converter “Júpiter Tonante” no Mercúrio da filosofia secreta. Só por meio da alquimia é que podemos transformar o “Belicoso Marte” numa criatura amorosa e assim “nascermos” verdadeiramente como Adeptos.

O importante é, repito, que o gérmen se desenvolva harmoniosamente e que, depois, continue com os ulteriores processos de desenvolvimento até conseguir a Auto-Realização Íntima do Ser. Isto é tudo, meus caros irmãos!

*Bibliografia: Introdução do livro “Os Planetas Metálicos da Alquimia” - de Samael Aun Weor. Editora IGA FÊNIX. 2000.*



V.M. Samael Aun Weor

**MENSAGEM 07 - 27/03/2015.**

A toda a comunidade Gnóstica internacional do IGA,  
Saudações Fraternais!

Queridos companheiros,  
Continuamos em nosso caminho em direção a Santiago, o Patrono da Grande Obra. Nós sabemos que este caminho tem seus altos e baixos, seus obstáculos e passagens difíceis e, no entanto, tudo isso é necessário para o nosso progresso interno.

Contamos com um grande apoio, com um excelente servidor, que é San Yago. Sem ele, seria impossível chegar ao nosso destino. À medida que andamos, nos damos conta que esse companheiro da senda é parte de nós mesmos. Por isso, quanto mais caminhamos juntos, mais nos conheceremos, mais nos apoiaremos.

Esta viagem, como dissemos em outras ocasiões, tem duas vertentes: a física e a interna. Que, na sua parte invisível, a aproximação seja cada vez mais íntima com o nosso Jacobo interno, pois seria impossível a reunião de todas as partes inefáveis de nosso Real Ser se não nos conciliamos com Ele.

Em nossa aventura física, em agosto deste ano, temos um encontro em Santiago de Compostela. Que este encontro fraterno e espiritual sirva para nos unirmos mais do que nunca nesta nova etapa pela qual estamos passando. Que compreendamos todos esse axioma transcendente da sabedoria: “Tudo o que está em cima é como tudo o que está embaixo.”

Por consequência, para seguir bem internamente, também temos que fazer o mesmo no físico. No nosso caso concreto, em nossa instituição, dando o melhor de si mesmo para que possamos ir consolidando esse equilíbrio perfeito entre o Ser e o Saber.

Somente assim captaremos a imperiosa necessidade de trabalhar na Grande Obra do Pai, de forma altruísta, para participar de todas essas Essências que buscam a Luz.

# Perfil - Missionárias do IGA Brasil



Nome Completo: **Itamar Sanches Caires.**  
Estado Civil: Casado com a missionária **Adriane Ferreira Caires**, que conheci no IGA.

**Missionário do Grupo:** Pimenta Bueno-RO  
**Quando conheceu a Gnosis?**

Por volta do ano de 2004

**Como teve contato com este ensinamento?**

Um amigo começou a assistir às conferências e, com frequência, me convidava; eu nunca ia, pois o que ele me falava parecia absurdo, até que um dia ele deixou escapar algo sobre o Arcano. Então aceitei o convite, por curiosidade, assistindo às conferências com o Missionário Roberto Feitosa e, posteriormente, com o Missionário Alcimar Martinazzo. No princípio, continuei indo apenas pelas práticas, mas logo fui compreendendo a validade desse Sagrado Ensino.

**Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?**

No ano de 2012, em Recife-PE, no 1º Curso de Missionários do Brasil, juntamente com minha esposa Adriane.

**Atividades Realizadas no IGA Brasil:**

Após o Curso, assumimos a direção do IGA de Pimenta Bueno-RO, em sucessão ao Mis-

sionário Rubens Ribeiro, a partir de setembro de 2012.

Juntos participamos de duas das três Jornadas Esotéricas realizadas em Rondônia (a Adriane participou da 1ª e estamos aguardando a próxima, no final de abril); do Congresso Gnóstico Internacional de Cusco/Peru, em 2007; das Convenções Nacionais Gnósticas em Recife, em 2008 e em 2012; do Congresso Gnóstico Internacional de Manaus, em 2013; e da Convenção Nacional Gnóstica de Campinas, em 2014.

**O que causou impacto em você neste caminho?**

O fato de não precisar acreditar em nada que o Missionário diz; se tenho dúvidas, vou lá e comprovo.

**Mensagem para o Povo Gnóstico:**

Se ainda estamos neste mundo, é porque temos algo a realizar por nós mesmos e pela humanidade. Não desanimemos nunca! Mesmo quando tudo parecer perdido, é aí que está a melhor oportunidade de trabalhar sobre si. Se encontramos obstáculos, é sinal que estamos caminhando e caminhando muito bem, acompanhados pelos Mestres e por nossos Pais Internos.

**"Se alguém crer que vai bem nesse caminho é sinal que está indo mal, e se crer que vai mal é sinal que está indo bem."**

**V.M. Samael Aun Weor**

**"Se alguém encontra este caminho e permanece nele, cedo ou tarde termina por triunfar."**

**V.M. Litelantes**



# Samael responde!

**Pergunta:** Recebi edições da Revista Maitreya e observei nelas a questão da data da Era de Aquário.

Tem uma obra do Maestro Samael onde ele diz que a Era de Aquário iniciou em 04 de Fevereiro de 1962.

Pelas minhas contas, em 04 de Fevereiro de 2015 será o 53<sup>a</sup> Ano. Na última edição do Maitreya, a n<sup>o</sup> 026, na capa está como 54<sup>a</sup> Ano da Era de Aquário, mas nas páginas finais da mesma edição, onde há o Calendário de Atividades, no dia 04 de Fevereiro, inicia-se o 53<sup>o</sup> Ano da Era de Aquário.

Já venho observando isso há algum tempo.

Visitando outros sites de gnosis, observei também que em alguns a contagem está como 54<sup>o</sup> Ano em 2015.

Gostaria de saber se existe uma contagem diferenciada, porque venho observando essas diferenças em muitos sítios de gnosis.

**Resposta:** Antes de tudo, obrigado pelas suas observações.

Esperamos poder respondê-la com clareza e definitivamente.

Desculpe pelo nosso erro da página 40, pois em 04/02/2015 inicia-se o 54<sup>o</sup> Ano da Era de Aquário, como descrito na nossa capa.

Esta dúvida é constante, pois as pessoas costumam contar o Ano da Era de Aquário como contam a data de aniversário. Se uma pessoa nascesse em 4/2/1962, em 4/2/1963 ela faria 01 ano, mas iniciaria o seu segundo ano de vida.

O mesmo para a Era de Aquário: o Ano I é de 04/02/1962 a 03/02/1963, pois no dia 04/02/1963 iniciou o segundo ano.

Veja, abaixo, a tabela em que lançamos os dados no Excel. Creio que fica mais fácil de entender. Esperamos ter ajudado.

Data de Início	Ano	Data de Início	Ano
04/02/1962	1 <sup>o</sup>	04/02/1989	28 <sup>o</sup>
04/02/1963	2 <sup>o</sup>	04/02/1990	29 <sup>o</sup>
04/02/1964	3 <sup>o</sup>	04/02/1991	30 <sup>o</sup>
04/02/1965	4 <sup>o</sup>	04/02/1992	31 <sup>o</sup>
04/02/1966	5 <sup>o</sup>	04/02/1993	32 <sup>o</sup>
04/02/1967	6 <sup>o</sup>	04/02/1994	33 <sup>o</sup>
04/02/1968	7 <sup>o</sup>	04/02/1995	34 <sup>o</sup>
04/02/1969	8 <sup>o</sup>	04/02/1996	35 <sup>o</sup>
04/02/1970	9 <sup>o</sup>	04/02/1997	36 <sup>o</sup>
04/02/1971	10 <sup>o</sup>	04/02/1998	37 <sup>o</sup>
04/02/1972	11 <sup>o</sup>	04/02/1999	38 <sup>o</sup>
04/02/1973	12 <sup>o</sup>	04/02/2000	39 <sup>o</sup>
04/02/1974	13 <sup>o</sup>	04/02/2001	40 <sup>o</sup>
04/02/1975	14 <sup>o</sup>	04/02/2002	41 <sup>o</sup>
04/02/1976	15 <sup>o</sup>	04/02/2003	42 <sup>o</sup>
04/02/1977	16 <sup>o</sup>	04/02/2004	43 <sup>o</sup>
04/02/1978	17 <sup>o</sup>	04/02/2005	44 <sup>o</sup>
04/02/1979	18 <sup>o</sup>	04/02/2006	45 <sup>o</sup>
04/02/1980	19 <sup>o</sup>	04/02/2007	46 <sup>o</sup>
04/02/1981	20 <sup>o</sup>	04/02/2008	47 <sup>o</sup>
04/02/1982	21 <sup>o</sup>	04/02/2009	48 <sup>o</sup>
04/02/1983	22 <sup>o</sup>	04/02/2010	49 <sup>o</sup>
04/02/1984	23 <sup>o</sup>	04/02/2011	50 <sup>o</sup>
04/02/1985	24 <sup>o</sup>	04/02/2012	51 <sup>o</sup>
04/02/1986	25 <sup>o</sup>	04/02/2013	52 <sup>o</sup>
04/02/1987	26 <sup>o</sup>	04/02/2014	53 <sup>o</sup>
04/02/1988	27 <sup>o</sup>	04/02/2015	54 <sup>o</sup>

# Medicina Oculta (Enfermidades nos Rins)

## RINS- ARDOR

O cozimento de canafístula com funcho termina imediatamente com o ardor nos rins. O suco de cardo-santo batido com ovos frescos produz os mesmos resultados.

## RINS- ENFERMOS

A parietária é uma panaceia para os rins enfermos. O elemental desta planta é de pequena estatura e sua pele é da cor do café. Tem o poder de prolongar a vida e de curar os dementes. Ademais, normaliza também a menstruação.

## RINS- ENFERMOS 2

Cozinham-se partes iguais de parietária, cola-de-cavalo, alecrim e sálvia. Toma-se três doses diárias: a primeira em jejum e as outras antes das refeições. Com isso, curam-se os casos mais rebeldes.

A cola-de-cavalo é eficaz também para as enfermidades da bexiga. Não se esqueçam de abençoar as plantas e de ordenarem a cura ao elemental.

## RINS INFECCIONADOS 1

Folhas de alecrim, alcaçofra (a pinha das alcaçofras) e barba ou cabelo de milho. Toma-se três vezes por dia. Juntando-se água fresca, pode-se tomar como água normalmente. Alterna-se um com o outro.

## RINS INFECCIONADOS 2

Cola-de-cavalo, barba de milho e alecrim; 10 gramas de cada planta.

Toma-se de forma alternada com esta outra bebida: suco de meia alcaçofra (a flor ou a pinha) que, depois de fervida, se junta ao suco de três limões. Não se esqueça de alternar uma com a outra. Toma-se até a cura do mal.

## RINS INFECCIONADOS 3

Malhar 4 onças de alho roxo e pô-lo em maceração em meia garrafa de rum. Enterra-se a garrafa onde bata sol, deixando-se lá durante 7 dias seguidos. Toma-se em colheradas a quantidade de 10 gotas antes das refeições. Se for muito, usar apenas 10 gotas por dia. Evitar o consumo de carnes e usar muito pouco sal.

## ENFERMIDADES DO FÍGADO, RINS E BAÇO

Tintura de boldo = 2 onças  
Tintura de genciana = 1 onça  
Essência de menta = 1 onça  
Água fervida = 1 litro  
Açúcar = quantidade suficiente

Toma-se este grande preparado em copinhos, de hora em hora, até haver cura total.

## URINA - RETENÇÃO

Cozinha-se meia libra de folhas de sene em um li-

tro d'água. Adoça-se com mel de abelhas e toma-se o mais quente possível. Se com isso não se consegue o desejado, não obstante sua eficácia, então há necessidade de aplicar a sonda.

## URINA- RETENÇÃO 2

Para evitar a sonda, o que nem sempre é possível, por carência de meios ou por outros inconvenientes imprevistos e invencíveis, toma-se duas onças de esterco de cavalo dissolvido em um bom vinho. Amorna-se, coa-se e dá-se ao enfermo para beber. Esse procedimento tem curado casos gravíssimos de suspensão de urina.

## URINA - ARDOR AO URINAR

Tomando-se o cozimento de malva com canafístula, cura-se eficaz e rapidamente esta enfermidade. As orchatas de cevada também produzem o mesmo resultado.

*Bibliografia: "Medicina Oculta", de Samael Aun Weor. Volume II. Editora Gnose. 1983.*



## Sem Entropia

1) A notícia de que o Hotel Sede do XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia não tem mais vagas pegou todos os brasileiros de surpresa. Agora, com a possibilidade de ficarmos no Hotel San Lazaro, a 100 metros do Hotel Sede, não pode ser desperdiçada. Faça sua reserva agora!

[www.congresognostico.com.es](http://www.congresognostico.com.es)

2) RETIROS e JORNADAS para os Estudantes de PRIMEIRA CÂMARA: a Sede Nacional do IGA está dando um grande incentivo aos estudantes de Gnosis do IGA Brasil com a possibilidade de participação dos Estudantes de Primeira Câmara em alguns retiros e jornadas.

Pessoal, não perca esta chance. Inscreva-se! Veja as datas:

**XIX Jornada Esotérica - Ji-Paraná/RO: 30.04 a 03.05.2015**

**I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE (Recife): 07.08 a 09.08.2015**

**II CRE - Araucária/PR (Curitiba): 18.12 a 20.12.2015**

3) Pela primeira vez na história da Revista Maitreya vamos para a próxima edição sem o caixa da editora estar no vermelho, graças às doações dos leitores.

Só temos a agradecer o apoio e a confiança e “ir adelante!”, como nos orientava nossa Mestra e Guru Litelantes.

PS.: Seguem os dados, caso não tenham:

**Banco do Brasil** - Ag.2417-1 – C. Poupança: 65.180-X Variação  
51 - Maria Alice Canella e/ou Ricardo Nairo

**Banco Santander** - Ag.4376 - Cc.: 13001172-1

IGA FENIX EDITORA - CNPJ 19.351.538/0001-79

**CEF** - Ag.0860 – Conta Poupança: 6590-9 Op.013

Ricardo Nairo de Souza - CPF 596.095.677-20

Não deixe de informar sua doação para:

[igafenixeditora@lexxa.com.br](mailto:igafenixeditora@lexxa.com.br)

## O EREMITA



por BERALTO

# Homenagem Póstuma ao diretor do IGA OSÍRIS GÓMEZ GARRO



Em agosto de 2001, durante a realização do Congresso Gnóstico Europeu em Lisboa, Portugal, tivemos a honra de ser convidados para acompanhar a Sede Mundial durante o jantar.

Na volta, ao caminhar em direção ao Hotel, na companhia do senhor Osiris e do Presidente do IGA Brasil, sr. Roberto Antunes, diversos assuntos foram surgindo: Retiros Espirituais, Congressos, Livros, etc. De repente, com a tranquilidade e serenidade que lhe eram peculiares, o Sr. Osiris parou, olhou para nós e disse: “Seria muito bom que houvesse uma revista em língua portuguesa...”.

Ficamos sem fala. Então ele disse: “Não, não se assustem, mas vão pensando...”

Com a mesma naturalidade com que o sr. Osiris nos “pediu”, o Boletim Avatara, informativo do XV Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia - Rio 2002, começou a ganhar páginas. E, em março de 2004, nascia o embrião do que viria a ser a REVISTA MAITREYA, que na época também vinha no formato de um Boletim. Em 2008, sete anos após a “sugestão” do nosso Diretor Mundial, foi lançada a de número 1, durante a III Convenção Nacional Gnóstica, em Recife. Hoje, ela circula gratuitamente por todo o território nacional e chega às mãos dos nossos irmãos portugueses.

Nada mais justo do que homenagearmos este grande idealizador da nossa Revista.

**A Revista Maitreya foi à campo e pediu aos Missionários do IGA Brasil deixassem registrado uma mensagem para o nosso Diretor Mundial, sr. Osiris Gómez.**

“Nunca esqueço de quando, retornando de meu curso, em 03.12.1996, fomos visitar a Mestra Litelantes e, antes, nos levaram até a casa de Osiris.

Quando estávamos esperando para ser atendidos, olhando o conjunto de cadeiras de couro, bonitas e caras, pensei: por que tanto luxo? Logo em seguida, Osiris chegou, olhou para mim e disse: ‘TUDO ISTO QUE ESTÁS VENDENDO NÃO VALE NADA. O MAIS IMPORTANTE É O SER. Percebi que Ele havia lido o meu pensamento.

Quando estávamos com Osiris na Convenção do Chile, em 2001, ele nos contou várias experiências com o Mestre Samael. Uma delas foi quando sofreu um acidente de carro e à noite, na UTI, viu o Mestre Samael junto dele. Ele pediu ao Mestre que colocasse a mão em sua cabeça e, no outro dia, recebeu alta do hospital. Os médicos ficaram sem entender.

Mesmo sem ser Mestre, cristalizou o SSS, as jornadas esotéricas e os Centros de Retiro Espiritual.

Posso garantir que por trás de sua simplicidade existem certos poderes, dou testemunho. Espero ter atendido em algo.”

**Josafá Barros** - Diretor do IGA Recife e do I CRE (Centro de Retiro Espiritual).

“Uma conversa que me marcou foi em nosso curso, n. 73, em Guadalajara, quando disse para os cursistas que jamais cobrassem para entregar este ensinamento e que, para nós, o que vale são os capitais cósmicos, invisíveis aos olhos mas presentes no coração!

Dom Osiris sempre se apresentou simplesmente como um bom irmão; é homem generoso e muito educado, jamais o vi se engrandecer ou diminuir alguma pessoa; o que me

marcou muito foi sua humildade e generosidade!

Não conheci a Mestra pessoalmente, mas pelo que falam dela, ele parece ter muitas características desta Dama Adepta da Fraternidade Branca!

Deixo meus votos de Luz para sua Alma e a esperança de encontrá-lo no caminho!”

**Gustavo Terra** - Missionário do IGA Visconde do Rio Branco

“Conhecemos o filho dos Mestres Samael e Litelantes, Osiris Gomez Garro, em 1990, quando ele dirigiu o Congresso Internacional de Cuernavaca, no México.

Osiris sempre foi muito simples e discreto. Gostava de atuar anonimamente nos bastidores, ajudando sua Mãe na direção da Instituição.

Como Diretor Mundial, sua postura foi exemplar, sempre sereno e bem-humorado, tratava e orientava a todos igualmente, dos dirigentes dos IGAs nacionais ao mais simples estudante.

Dirigiu de forma magistral o Iga Mundial com suas orientações. Defendeu com “unhas e dentes” o trabalho de seus pais, vigiando severamente para que a Doutrina não se deformasse e permanecesse pura.

Nós, como guardiães da Doutrina, temos a grande responsabilidade de seguir seu exemplo, para que esse magnífico ensinamento não seja alterado, e também reunir todas as nossas forças na realização dos Três Fatores da Revolução da Consciência. Assim, estaremos contribuindo efetivamente com a Grande Obra do Pai.”

**Alberto e Fátima Lima** - Diretores do IGA Manaus.

“Particpei de um Retiro no SSS no Canadá (não recordo o ano) e lá estava também o Missionário Marcos Vinícius (IGA Salvador). No retorno para o Brasil, minha surpresa foi encontrar Dom Osiris no Aeroporto de Montreal. Ele havia ido levar uma encomenda para o Marcos Vinícius trazer para o Brasil. Foi a primeira e última vez que estive pessoalmente com Dom Osiris sem ser em um Congresso ou Reunião de Missionários. Eu estava extasiado por estar frente a frente

com Dom Osiris. Durante a conversa, Dom Osiris disse que ia tomar café e convidou todos nós; havia com ele um casal, mas ninguém foi. Ao retornar, ele sugeriu que deveríamos viajar para Toronto no avião das 18h, que era o voo de Marcos Vinícius. O meu era o das 19h. Como era a primeira vez que estava pessoalmente com Dom Osiris, pedi ao Marcos Vinícius para ir no meu voo, às 19h. Com a minha desobediência à sua clareza, perdi meu voo e fiz o Marcos Vinícius perder o dele, de Toronto para o Brasil, pois o meu voo das 19h atrasou o voo de Montreal para Toronto.”

**Hélcio Silva e Lausimary Araujo** - Diretores do IGA Aracaju

Realmente é motivo de alegria reviver os momentos que Osiris esteve entre nós.

Em 2004, quando fiz o Curso de Missionários (no. 71), recebemos a notícia transmitida pelo Abade, Senhor Angel Chiani, de que Osiris estava internado em Nova York e já não havia mais esperança pela sua vida.

Angel propôs a todos que estávamos fazendo o Curso de Missionários para fazermos algumas práticas esotéricas pela recuperação de Osiris e que os Mestres iriam ajudar.

Passada uma semana, recebemos a notícia de que Osiris já não corria risco de vida e já estava se recuperando.

Terminado o Curso, fomos à Cidade do México, onde iria começar o Congresso Gnóstico de 2004. À noite, chegando à Cidade, entramos em contato com Inmaculada, por telefone, e ela pediu para irmos no dia seguinte de manhã à sua casa, pois Osiris queria falar conosco.

Chegando lá, Osiris não estava. Ficamos conversando várias coisas referentes ao Curso que havia acabado e, depois de algum tempo, Osiris chegou dirigindo seu próprio carro. Entrou alegremente e nos abraçou como se fôssemos irmãos que não se viam há muito tempo. A sua alegria e força interior eram contagiantes, nem parecia a mesma pessoa que dois meses antes estava numa cama de hospital, desenganado pelos médicos.

## **Homenagem Póstuma ao Diretor do IGA - Osiris Gómez Garro**

Conversamos muito durante vários dias, pois Osiris pediu a mim e ao Miguel, que também havia feito o curso, para irmos todos os dias em sua casa, enquanto não começava o Congresso.

Durante esses dias, muitas pessoas, de vários países, chegavam para conversar com Osiris. Ele tratava todos com muito carinho, e todos saíam com soluções para seus problemas, os quais Osiris solucionava.

Um dia ele me disse: “Jorge, jamais se deixe impactar com nada nem com ninguém, pois todos têm o seu Ser Interno e é urgente despertar, e quando nos impactamos com alguma coisa, perdemos tempo.

Certo dia, o telefone tocou e Inmaculada lhe disse: “Osiris, ligação para você”; sem saber quem era, ele disse: “Mande ligar daqui 30 minutos”. Ele foi para o quarto, entrou em meditação e, 30 minutos depois, quando ligaram de novo, ele já tinha a solução do problema daquela ligação.

Só a presença dele no ambiente nos deixava contentes, pois sua energia contagiava todos. Realmente, Osiris foi e será para sempre uma pessoa especial. Que nestes momentos Osiris esteja junto dos Mestres, dirigindo o IGA nos Mundo Internos.

Osiris, obrigado por tudo o que fez pelo IGA e por todos nós.

**Jorge Portes e Suely M. Portes**  
Diretores do IGA Sorocaba/SP

Compartilho com a Comunidade Gnóstica brasileira do IGA que, nos 17 anos em que o Sr. Osiris Gómez Garro foi Diretor Mundial, todas as orientações Institucionais que ele nos transmitiu se mostraram acertadas, comparadas pelos fatos subsequentes!

O Sr. Osiris Gómez foi o maior responsável, no mundo físico, pela fundação do Summum Supremum Sanctuarium, no Canadá, assim como pela criação dos Centros de Retiros Espirituais em muitos países e, em especial, por custodiar de maneira inabalável a obra pura crística do V. M. Samael

Aun Weor, defendendo-a como um verdadeiro Guardião da Loja Branca.

Os seus conselhos, sugestões e diretrizes, a nível institucional e pessoal, sempre foram maravilhosos e jamais os esqueceremos!

Vivemos, como amigos, momentos também inesquecíveis, como em 2001, numa viagem para o Chile e Argentina, em 2002, no Congresso do Rio de Janeiro, e em 2004, no México, onde escutamos “tremendas” histórias vividas entre ele e os Mestres Samael e Lite-lantes.

Ele era uma pessoa boa, humilde, simples, educada, muito intuitiva e de uma Sabedoria extraordinária!

Muito obrigado Osiris, a você e ao seu Ser, por tudo o que realizou pela Gnosis no Planeta Terra e por toda a ajuda a esta insignificante pessoa!

**Roberto Antunes de Lira**  
Presidente do IGA Brasil



**Osiris, sua esposa Inmaculada (atual Diretora Mundial do IGA) e filho, durante o congresso Rio 2002.**

## PILARES do CONHECIMENTO GNÓSTICO FILOSOFIA: "O Sonho de Cipião"

por Ana Reis



A pintura "Sonho de um Cavaleiro", também conhecida como "O Sonho de Cipião" ou "Uma Alegoria", está atualmente na Galeria Nacional de Londres e foi pintada por volta de 1504 por um jovem de 21 anos: Rafael.

Raffaello Sanzio era italiano; nasceu em Urbino, em 6 de abril de 1483, e morreu também em 6 de abril, em 1520, em Roma. Conhecido apenas como Rafael, foi um mestre da pintura e da arquitetura da escola de Florença durante o Renascimento italiano e é celebrado pela perfeição e suavidade de suas obras. Também é conhecido por Raffaello Sanzio, Raffaello Santi, Raffaello de Urbino ou Rafael Sanzio de Urbino. Junto com Michelangelo e Leonardo da Vinci, forma a tríade de grandes mestres do Alto Renascimento.

Precocemente, aos dezessete anos (em 1500) Rafael já era bem considerado como pintor.

Com Perugino, Rafael aprendeu a técnica do afresco ou pintura mural. Recebeu influência de Michelangelo no desenho da anatomia humana. No entanto, a maior influência sobre a obra de Rafael durante seu período florentino veio de Leonardo da Vinci e suas composições, figuras e gestuais, bem como suas técnicas inovadoras como o *chiaroscuro* e o *sfumato*.

Dos afrescos do Vaticano, os mais importantes são a "Disputa" e a "Escola de Atenas", ambos pintados na Stanza della Segnatura. A "Escola de Atenas", a mais conhecida, é uma alegoria complexa do conhecimento filosófico. Mostra um grupo de filósofos de várias épocas históricas ao redor de Aristóteles e Platão, ilustrando a continuidade histórica do pensamento platônico.

A obra em questão pertence à juventude do pintor e tem um conteúdo singular, uma vez que não trata diretamente de alguma passagem ou personagem bíblicos.

O jovem cochilando embaixo de um loureiro era conhecido na antiguidade clássica como o grande estrategista, Publius Cornelius Scipio, um general romano, homem culto e bom orador, respeitado entre seus contemporâneos por seu senso de justiça franca. Com seu exemplo pessoal, inspirou grande parte da elite romana a se interessar pela cultura grega antiga, seus costumes e filósofos, como Platão, Aristóteles e Sócrates.

A maioria das informações sobre ele está no livro "De Re Publica", de Cícero, escrito mais de cem anos após a morte do militar.

Segundo Wim Van Aalst, ele era um sacerdote do templo de Marte. Lívio escreveu que muitos acreditavam que Cipião fosse um favorito do céu e, mais tarde na vida, teria possuído o que então era chamado de "segunda visão".

Como herói da república romana, após derrotar Aníbal, recebeu o título de "*princeps senatus*". Participou ainda da campanha contra Antíoco III, rei dos selêucidas, e ao voltar a Roma em 189 a.C., novamente vitorioso, viu-se motivo de invejas e abandonou a vida pública, sem nenhum recurso, acusado de peculato. Um ano antes de morrer em 185 a.C., devolveu à Roma as honras de Júpiter, o cetro de marfim e a túnica de ouro que recebera pela vitória de Cartago. Até o título de "imperador" levou ao capitolio, e lá renunciou a todas as honrarias.

Continuando com a pintura, veem-se, ao fundo, duas paisagens distintas: à esquerda de quem olha, há uma estrada sinuosa num terreno árido e pedregoso, que culmina em um castelo

construído sobre um monte rochoso; à direita, um vale por onde corre um rio atravessado por uma ponte. À semelhança da Monalisa de Leonardo da Vinci, constatamos uma referência às duas vias: a via seca e a via úmida. Que significado têm esses dois caminhos?

No livro 'As Três Montanhas', Samael Aun Weor explica que há dois caminhos: "...as vias espiral e direta. Inquestionavelmente, os dois caminhos somente se abrem augustos diante do homem autêntico, nunca diante do animal intelectual". A Senda Nirvânica é o Caminho Úmido, um bom caminho. O Caminho Seco equivale ao Caminho Direto para Deus, para o Absoluto, é um Caminho Superior.

No quadro de Rafael, o caminho seco conduz até um castelo construído sobre uma pedra, referência às conquistas espirituais daquele que decide pela Senda Direta; necessita-se de muita paciência, diz o Mestre, quando se vai por esta senda.

Continuando a observação da pintura, vemos o cavaleiro deitado, repousando sob um loureiro, que está atrás dele, dando mesmo a impressão de que o tronco sai das costas dele. Ora, o louro é uma árvore solar; as plantas solares (ver Medicina Oculta, em Segredos da Magia Prática), diz o Mestre, são aromáticas e de sabor acidulado. Os elementais destas plantas são os silfos, pertencem ao elemento ar. "Os silfos dizem: Onde quer que haja verdadeiro mérito escondido, ali deve resplandecer os raios de sol. Eles imprimem no estudante a importância de adquirir a consciência do conhecimento, isto é, a intuição". A árvore solar que sai das costas do homem é o Ser, a Árvore da Vida, que brota da medula dos iniciados; a outra árvore é a da ciência do bem e do mal.

"Toda verdadeira doutrina cultural tem de estudar minuciosamente essas duas árvores, porque o estudo de uma das árvores com o esquecimento da outra dá um conhecimento incompleto e, portanto, inútil."

"Estas são as duas grandes colunas torais da Loja Branca: Sabedoria e Amor."

"A sabedoria é a Árvore da Ciência do Bem e do Mal, e o Amor é a Árvore da Vida. No Antigo Egito, estudava-se profundamente a doutrina das duas árvores."

Há também duas mulheres, uma de cada lado dele; a da direita tem uma espada e um livro, a da esquerda, uma flor. O soldado deitado traz a sensação de imobilidade; as mulheres poderão

conduzi-lo à ação, mas ele deverá escolher a da direita ou a da esquerda. Dependendo da escolha, ele trilhará um ou outro caminho.

O sonolento (e meditativo) cavaleiro deverá tomar uma decisão. Que reflexões terá ele feito? Qual o caminho a seguir?

O V.M. Samael diz que a mente não conhece a verdade porque nunca a viu; a mente jamais poderá compreender a verdade, porque a verdade não é da mente. Assim também o buscador só poderá reconhecer a sua outra metade quando se libertar do desejo, oposto ao amor verdadeiro e da opressão do intelecto e da mente. Essa ideia está confirmada na crítica histórica que diz: "O tema alegórico do sonho é uma clara alusão à difícil escolha do caminho que conduz à virtude."

"A sombra fatal da Árvore da Vida é o eu. A sombra fatal da Árvore do Conhecimento é a fornicção. As pessoas confundem a sombra com a realidade."

No momento em que qualquer um de nós parar de lutar no meio do batalhar dos opostos e aprender a orar e a meditar, conseguirá então enxergar o que está perto (porque o Pai dispõe tudo o que necessitamos sempre bem perto de nós); então, neste dia, as inumeráveis batalhas mentais terão fim e poderemos reencontrar o caminho outrora perdido. Depois de outras lutas mais, mas agora não mais em completa solidão, poderemos vencer o grande inimigo que habita dentro de cada um... e o sinal da vitória será a estrela de Belém, a estrela de seis pontas, que representa a vitória do amor sobre o desejo. É isso o que importa.

#### SUGESTÃO DE PRÁTICA:

**EXERCÍCIO ESPECIAL PARA ATIVAR O CHACRA DO CORAÇÃO.** Este exercício consiste na meditação e na oração profundas. **Aconselhamos a oração do Pai Nosso. Um Pai Nosso bemorado equivale à uma hora de meditação.** Portanto, ore o Pai nosso pelo período de uma hora. **Orar é conversar com Deus.** Submerso em sono profundo e em meditação profundíssima, converse mentalmente com Deus. **Cada frase do Pai Nosso é uma fórmula completa para falar com Deus.** Adormecido, procure meditar no conteúdo de cada frase e, então, verá e ouvirá o Pai que está em segredo. Com isso você despertará o chacra do coração.

*Sugestão de prática por Samael Aun Weor: As Três Montanhas; Mente e Meditação; Tarot e*



# Orações Rituais

## **O Pai Nosso.** (O Matrimônio Perfeito)

De todas as orações rituais, a mais poderosa é o “Pai Nosso”. Ela é uma oração mágica de imenso poder. Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação.

Diz o Mestre Huiracocha o seguinte: “Primeiro é preciso ver interiormente as coisas espirituais e, logo, há que se escutar o verbo ou a palavra divina, para ter nosso organismo espiritual preparado para a Intuição”. Esta trindade se encontra nas três primeiras súplicas do “Pai Nosso”, a saber: “Santificado seja teu nome”, isto é, o Verbo divino, o nome magnífico de Deus, a palavra criadora; “Venha a nós teu Reino”, isto é, com a pronúncia do Verbo, dos mantras, vem a nós o reino interno dos Santos Mestres.

Nisto consiste a união de Deus, ficando tudo resolvido... Com estas três petições, diz Krumm Heller, fazemos um pedido íntegro, e se algum dia o logarmos, já seremos Deuses e, portanto, já não necessitaremos pedir.

A Igreja Gnóstica conserva toda a Doutrina Secreta do Adorável Salvador do Mundo. A Igreja Gnóstica é a Religião da alegria e da beleza. É o tronco virginal, de onde saiu o Romanismo e todas as demais seitas que adoram o Cristo. A Igreja Gnóstica é a única Igreja que conserva em segredo a Doutrina que o Cristo ensinou de lábios a ouvidos a seus discípulos.

Não somos contra nenhuma Religião. Convidamos as pessoas de todas as santas religiões que adoram o Senhor para estudarem nossa Doutrina Secreta.

Não devemos esquecer que existem rituais de luz e de trevas. Nós possuímos os rituais secretos do Adorável Salvador do Mundo.

Não desdenhamos nem subestimamos nenhuma religião. Todas as religiões são

pérolas preciosíssimas engastadas no fio de ouro da Divindade. Unicamente, afirmamos que a Gnose é a chama de onde saem todas as religiões do Universo. Isso é tudo.

SAW-O Matrimônio Perfeito, cap. 12 (Dos Rituais). IGA Fênix Editora.

## **O Pai Nosso.** (Tarot e Cabala)

Quando Jesus orava, orava ao Pai que está em segredo e deixou-nos uma oração: o «Pai Nosso». Esta oração é cem por cento mágica, demora-se um par de horas a orar bem o «Pai Nosso», porque cada prece que se faz ao Pai é cem por cento mágica; o erro das pessoas é rezá-la de forma mecânica e por isso não obtêm nenhum resultado. Esta oração tem de ser esmiuçada, analisada, e, para isso, é preciso relaxar o corpo, que nenhum músculo fique em tensão, então, concentrados, combine-se a oração com a meditação.

As pessoas pensam que o «Pai Nosso» que está nos céus é um senhor que está ali sentado.

Se refletirmos profundamente, descobrimos a Mônada, o nº 1, a origem de todas as outras unidades ou Mônadas. É claro que a Mônada precisa de algo na vida para poder se autorrealizar. O que é que a Mônada necessita? Averiguá-lo-emos à luz do Sânscrito; necessita de «Vatrasattwa», o seu significado é «Alma de Diamante». Esta é uma Alma que não tem o «Eu», que elimina todos os elementos subjetivos das percepções; estes elementos são os «Eus» e os «três traidores» de Hiram-Abiff, que são o mesmo que: Judas, o demônio do desejo, erroneamente chamado corpo astral; Pilatos, o demônio da mente, que é confundido com o corpo mental, e Caifás, demônio da má vontade.

SAW - Tarot e Cabala, cap. 23 (O Arcano 1).



# III Encontro Regional Gnóstico Rio - Minas: 25/01/15 Bosque da Freguesia - Rio de Janeiro - RJ





## PILARES DO CONHECIMENTO - MÍSTICA

### A Energia da Mãe Divina

por Maria Tereza Félix

“Eu sou a origem de tudo e do meu espírito cósmico derivam todas as coisas – o sábio que conhece o meu poder cultua-me com amorosa compreensão.”

“Eu sou a Essência espiritual que habita as profundezas da alma e o íntimo de cada criatura – o princípio, o meio e o fim de todas as coisas; a sua origem, a sua existência, o seu termo final.”

“Eu sou Vishnu entre as forças criadoras; entre os seres do mundo sideral, eu sou o sol; nos espaços atmosféricos, sou a tempestade; entre as luminárias do céu, sou a lua.”

“No meio das árvores, a árvore da vida; no meio dos iluminados, sou a luz; sou a harmonia nos coros sinfônicos; entre os santos, sou a santidade.”

“Eu sou o princípio, o meio e o fim do Universo, a sua essência real e a sua existência aparente. Eu sou a sapiência dos sábios, a vidência dos videntes, o verbo das línguas, a luz dos olhos.”

“Eu sou o “A” entre as letras do alfabeto, o pensamento dos pensadores, a vida dos videntes, o amor dos amantes, o sustentáculo cósmico de tudo quanto existe.”

“Eu sou o nascer que tudo forma e o morrer que tudo transforma. Entre as qualidades femininas, sou a virtude e a beleza, a graça e a modéstia, a eloquência e a paciência.”

“Eu sou Deus em tudo, a força dos fortes, a beleza dos belos, a astúcia dos astutos, o saber da inteligência dos sábios; sou o silêncio, onde habita o mistério de Deus.”  
Trechos do capítulo 10 do Bhagavad Gita, cujo título é: Das manifestações de Deus no Universo.

“No interior de cada criatura habita o Mestre, e através de Maya, sua manifestação cósmica, impele todos os seres a gravitarem em torno dele, assim como as periferias da roda giram em torno do seu eixo central.”  
Trecho do capítulo 18 do Bhagavad Gita,

cujo título é: Yoga da libertação total.

“Tarde te amei, Beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei! Eis que estavas dentro de mim, e eu lá fora, a te procurar! Eu, disforme, me atirava à beleza das formas que criaste. Estavas comigo, e eu não estava em ti. Retinham-me longe de ti aquilo que nem existiria, se não existisse em ti. Tu me chamaste, gritaste por mim, e venceste minha surdez. Brilhaste, e teu esplendor afugentou minha cegueira. Exalaste teu perfume: respirei-o e suspiro por ti. Eu te saboreei e agora tenho fome e sede de ti. Tocaste-me, e o desejo de tua paz me inflama.”

*(Capítulo XXVII-Solilóquio de amor, do livro Confissões de Santo Agostinho.)*

- E não é, exatamente este o propósito da vida?

“A Mãe Kundalini. Cristo é sempre Filho da Divina Mãe Kundalini. Ela concebe sempre seu Filho por obra e graça do Terceiro Logos. Ela é sempre Virgem, antes do parto, no parto e depois do parto. Entre os egípcios, a Virgem é Ísis. Entre os indostânicos, Kali (em seu aspecto positivo). Entre os astecas, Tonantzin. Ela é Réa, Cibele, Maria, Adonia, Insoberba, etc.”

“A Divina Mãe Kundalini, com o Menino de Ouro da Alquimia Sexual em seus braços amorosos, nos guia pela senda terrível do Fio da Navalha. Nossa adorável Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu, pode perdoar nosso carma passado, se realmente nos arrependemos de todos os nossos erros.”

“A Serpente de Fogo nos transforma totalmente. A Serpente nos converte em Deuses do Cosmo, terrivelmente divinos.”

.....  
“Observando a Estrela, que era tão imensa e que ardia tão friamente, começou a rezar com humildade, tombando de joelho:”

“ – Ó, tu, por quem o mundo esperou tanto tempo, abençoado sou eu, pois me foi dado

ver o Teu Sinal! Abençoada é a terra que Te recebeu. Abençoada é aquela que Te trouxe ao mundo, num lugar que não conheço. Abençoado é o homem porque Tu redimiste o homem. Porque agora os lugares trevosos serão resgatados, as regiões secretas serão reveladas e as portas da Casa do Senhor se abrirão de par em par até o fim do tempo, e não mais haverá morte.”

“Uma sensação súbita de incrível doçura veio ter com ele, êxtase intenso, como se alguém profundamente adorado lhe tivesse sorrido e reconhecido, enviando-lhe sua mensagem de amor. Lágrimas rolaram pelas suas faces trigueiras, e ele ergueu as mãos para o céu, num gesto de adoração e de arrebatada humildade.”

“Murmurou, audivelmente:”

“ – Fui limpo. Fui salvo. O que havia de mau, de zombaria ou de dúvida em mim foi destruído. Banhei-me nas águas da vida. Desta hora em diante eu nasci. Abençoado seja o Nome do Senhor!”

“Levantou-se e encaminhou-se em silêncio pela margem abaixo, parando junto do menino que nada via, observando como estava a Estrela.”

“Então Keptah falou baixinho, para não sobressaltar a criança:”

“ – Lucano, por que estás fora de tua casa a esta hora tão tardia?”

“Lucano voltou vagarosamente a cabeça e sorriu:”

“És tu, Keptah? Eu não podia dormir, por isso esgueirei-me para fora do quarto, pois tinha visto a Estrela pela minha janela. Foi como se ela me chamasse, e eu não pudesse desobedecer.”

“É uma Estrela estranha, não é mesmo? - esperou, atentamente, a resposta.”

“ – Sim – disse Lucano. – É estranha! E bela! Acho que ela nos está dizendo algo.”

“ – E que achas, Lucano, que ela nos esteja dizendo?”

“ – Não sei. Mas sei que um dia o que ela diz será revelado.”

Trecho do capítulo 3, do livro: Médico de Homens e de Almas, de Taylor Caldwell.

#### **Comentários:**

No caos em que nos encontramos, neste

momento, não é possível viver sem este conhecimento e sem a devoção pela Mãe Divina. Por exemplo, quando é Natal, festa na Terra e nos céus. Momento mágico que deveria ser de doçura e reflexão para toda a humanidade e, no entanto, a maioria das pessoas anda tão envolvida com a vida material que só vê divertimentos.

E uma criança nasceu para trazer a mensagem da redenção. Veio por determinação de Deus Pai e a Energia de Amor de Deus Mãe.



“De uma coisa podemos ter certeza absoluta. Ela nos ama da forma mais completa e inimaginável. E, mesmo nos momentos mais difíceis, quando as nuvens da vida prometem tempestades, nunca estamos sós. Ela sempre esteve e estará conosco por mais miserável que sejamos. Ela nos ama e nos quer agora, não obstante os nossos defeitos tenebrosos.

Se o amor da nossa mãe humana é constante, compassivo, fiel, como não é, então, o Amor da Mãe Divina, Ela que é criadora de tudo que existe neste mundo? E ainda mais porque a sua energia mágica abrange todos os universos, todas as formas, sob os mais

variados nomes, em seus cinco aspectos. Nada pode preencher o nosso vazio interior. Nem festas, nem riquezas, nem títulos, nada, nada. Só o contato com Deus, em sua suprema misericórdia, a Mãe Divina, nos faz infinitamente felizes e plenos. Se durante as nossas férias não pudermos viajar, Ela, a Mãe Divina, pode nos transportar para um mundo de esperança e paz interior, através de uma meditação profunda. E teremos uma viagem dentro de nós mesmos para alcançar maior entendimento da razão de estarmos aqui.

É suave e doce este relacionamento com o Amor, que não nos abandona. Ela nos perdoa, como fala o Mestre Samael, se nos arrependermos. No entanto, seria ótimo se tivéssemos um arrependimento igual ao de Jean Valjean, personagem principal do livro de Victor Hugo, "Os Miseráveis".

Na sua lealdade, Ela quer o nosso amor e

espera eternamente por seus filhos! E sempre nos oferece ajuda a cada instante! É preciso suplicar com devoção.

Isto é a Energia da Mãe Divina. Transforma, regenera, purifica, encanta, enobrece, cura, salva!

"Rainha dos Anjos,"

"Consoladora dos aflitos"

"Rogai por nós!"

#### **Bibliografia:**

**O Matrimônio Perfeito:** Samael Aun Weor. Ed. Sol Nascente, São Paulo – SP

**Bhagavad Gita** – Traduzido por Huberto Rohden, segunda edição, amplamente explicada, Fundação Alvorada

**Confissões** – Santo Agostinho, texto integral Ed. Martin Claret – 2002

**Médico de Homens e de Almas** – Taylor Caldwell, tradução de Aydano Arruda – 40ª edição – Editora Record – Rio de Janeiro – São Paulo - 2006

## **XIX JORNADA ESOTÉRICA JI-PARANÁ DE 30/04 A 03/05/2015 - RONDONIA**

# **"O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO DO SER"**

**INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA DO BRASIL**

**XIX JORNADA ESOTÉRICA  
GNÓSTICA DO BRASIL  
RONDÔNIA 2015**

**© Caminho da  
Integração do SER**

**Local: Hotel Fazenda Minuano - Ji-Paraná/RO**

**Data: 30/04 a 03/05/2015**

Realização:



**IGA BRASIL**  
Instituto Gnóstico  
de Antropologia  
do Brasil

[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)

**Celulares: (69) 9961-6593 (oi)  
9244-8940/8157-2940  
(Claro) (Tim)**

**Email: [alcimar.martinazzo@gmail.com](mailto:alcimar.martinazzo@gmail.com)**

O Diretor da XXII Jornada Esotérica, Alcimar Martinazzo, está avisando todos os missionários e estudantes do IGA que "podem chegar em cima da hora, pois não haverá problema de vagas no Hotel Fazenda Minuano."

Caso os valores das passagens estejam muito altos, vejam o preço para Porto Velho. De lá, os missionários de Rondônia estão prevendo sair em ônibus e vans, para Ji-Paraná.

Recebam mais informações:

**[alcimar.martinazzo@gmail.com](mailto:alcimar.martinazzo@gmail.com)**

Vale lembrar que esta Jornada é um dos três eventos do IGA Brasil voltados para a Segunda Câmara, mas foi liberada a participação dos estudantes de Primeira Câmara.

# Glossário Gnóstico

## (Os Caminhos)

**Caminho do Espírito Puro.** Ao fim deste caminho de inspiração, oração e exaltação, se consegue penetrar no reino da intuição. Esse é o caminho do Espírito Puro. Não seria possível entender os seres estritamente espirituais que vivem nas regiões dos *Elohim* se a pessoa não tiver desenvolvido a intuição. Como entenderíamos? Sim, é que eles falam de certa forma, de certa maneira, que se não se é intuitivo, pois, não entende; há que saber entendê-los.

**Caminhos à Grande Realidade.** Criticaram-nos demais, neste mundo, porque pusemos ênfase no sexo. Muitos supõem

que há muitos caminhos que podem conduzir à Grande Realidade. Obviamente, cada qual é muito livre de pensar como queira mas, em nome da verdade, por experiência mística direta, acumulada no fundo de minha consciência através de sucessivos *Mahamanvantaras*, posso dizer-lhes que o caminho que conduz à Grande Realidade, à *Talidade*, mais além do Vazio Iluminador e da mecânica da relatividade, é absolutamente sexual, em cem por cento.

*Tradução livre dos textos contidos no livro "Glosario Gnóstico", de Samael Aun Weor. Colección Osiris. México, D.F. - 1983.*

**PRATICAI! PRATICAI! PRATICAI!**

**A oração do PAI NOSSO**

**Pai Nosso que estás nos céus,  
Santificado seja o teu nome;  
Venha a nós o teu reino;  
Seja feita a tua vontade,  
assim na Terra como nos céus.  
O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje.  
Perdoa as nossas dívidas,  
assim como nós perdoamos  
aos nossos devedores.  
E não nos deixes cair em tentação,  
mas livra-nos de todo o mal,  
Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória,  
para todo o sempre!  
Amém!  
Amém!  
Amém!**

**Bibliografia: O Novo Testamento. Mateus 6:9-13**



# Sala de Estudos Gnósticos

## Didática concreta para a dissolução do “Eu”

88ª Aula de Primeira Câmara do IGA

por: Ricardo Amâncio

O importante é chegar a cristalizar a Alma em nós. O que se entende por Alma? Por Alma se entende esse conjunto de corpos, atributos, poderes, virtudes, qualidades, etc., que subjazem ao SER.

Os Evangélicos dizem: “Com paciência possuireis vossas Almas.”

Hoje, nós não possuímos Alma; antes, a Alma nos possui, somos uma carga pesada para isso que se chama Alma, um fardo realmente esmagador. Chegar a possuir Alma é um anelo; ser dono de nossas próprias Almas é formidável, até porque o próprio corpo físico deve se transformar em Alma...

Quem possui sua Alma dispõe de poderes extraordinários. Aqueles que chegam a cristalizar a Alma se convertem, por tal motivo, em criaturas absolutamente diferentes.

Se não passamos por grandes crises emocionais, tampouco podemos chegar a cristalizar a Alma; para a dissolução radical de qualquer agregado psíquico inumano, se necessita passar por graves crises emocionais...

Existem instrutores que infelizmente não eliminaram todo esse conjunto de elementos indesejáveis que levam na psique. Não é demais lhes dizer, para sua informação, que os citados elementos são denominados, no Tibet, “agregados psíquicos”. Na realidade, tais agregados são os mesmos “Eus”, que personificam nossos erros... Quando um instrutor, desses que ainda não eliminaram seus agregados psíquicos, tem sob sua responsabilidade um grupo de discípulos, inquestionavelmente, estes devem ter uma grande paciência e aguardar todo dia, do citado instrutor, suas grosserias, etc. Os discípulos ou alunos veem, surpreendidos, que tais agregados vão passando em possessão contínua pela personalidade do instrutor. Haverá, por fim, um instante em que a possessão há de terminar, e então poderá expressar-se o Mes-

tre para dar o ensinamento. Essa é a *causa causorium* pela qual os discípulos de qualquer instrutor, desses que ainda não eliminaram o “Ego”, devem ter uma paciência elevada ao máximo; essa classe de alunos tem que aguentar, aguentar e aguentar, porque em qualquer instante o Mestre, por fim, toma possessão de seu veículo e lhes dá os ensinamentos...

Não é nada bom ficar aguentando todo dia insultos do instrutor, ser vítima de todas as grosserias, mas, por fim, chega o Mestre, e isso é o que importa. São Bodhisattvas caídos, que não dissolveram o “Ego”, porém como queira que são Bodhisattvas, há que lhes aguentar até que chegue o Mestre para lhes dar o ensinamento, assim pensam todos esses alunos ou discípulos tibetanos...

Prosseguindo, diremos que cada agregado psíquico é uma pessoa dentro de nós; não há dúvida de que estes agregados possuem os três cérebros: o intelectual, o emocional e o motor-instintivo-sexual; isto é, cada “Eu” ou agregado é uma pessoa completa, cada um tem critério individual, tem suas ideias, seus conceitos, seus desejos, realiza determinados atos, cada agregado chega a gozar de certa autonomia. Olhando as coisas deste ângulo, estudadas a fundo, chegamos à conclusão lógica e inevitável de que dentro na nossa própria pessoa habitam muitas pessoas, e o mais grave é que todas elas brigam entre si, lutam pela supremacia; cada qual quer ser o amo, o senhor... Não temos verdadeira existência real...

Em realidade, de verdade, irmãos, cada um dos agregados psíquicos que surge em nós tem determinados compromissos. Podemos dizer, sem exagero algum, que um ladrão, por exemplo, leva dentro de si mesmo uma cova de ladrões, cada um deles com múltiplos compromissos em distintos dias, horas e lugares.

O homem é o que é a sua vida; se não trabalha sua própria vida, está perdendo tempo miseravelmente. De que forma poderíamos nos libertar da lei de recorrência? Pois trabalhando sobre a nossa própria vida. Inquestionavelmente, nossa própria vida está constituída de comédias, dramas e tragédias. A comédia é para os cômicos, os dramas são para pessoas normais e as tragédias, para os perversos...

Se dissermos que o “Eu” é um livro de muitos tomos, estamos assegurando uma grande verdade; se afirmamos que o “Ego” vem de muitos “aires”, é certo. Então o “Ego é tempo, os Eus personificam o tempo”; são nossos próprios defeitos, nossos erros contidos no relógio do tempo, são povo de séculos, no fundo mesmo da nossa psique.

Quando se conhece a didática precisa para a dissolução desses elementos indesejáveis que levamos dentro de nós, conseguem-se insólitos progressos. Faz-se indispensável, urgente e inadiável conhecer com exatidão a didática; só assim se faz factível a desintegração desses elementos indesejáveis que levamos dentro.

Em verdade, meus estimados irmãos, as piores adversidades nos oferecem as melhores oportunidades. Constantemente, chegam a mim cartas de distintos irmãos do Movimento Gnóstico Internacional; uns se queixam de sua família, de seu papai, de sua mamãe, de seus irmãos, outros protestam contra a mulher, contra seus filhos, aquelas falam horrores de seus maridos, etc. E pedem naturalmente um bálsamo para consolar seu dolorido coração. Até agora, entre tantas cartas, não tenho visto uma sequer de alguém que esteja contente com tais situações tão adversas. Todos protestam, e isso é lamentável; não querem o “Ginásio psicológico”; antes, querem fugir de si mesmos, e a mim, como instrutor, não podem me dar nada menos que dor. Digo: “Pobres gentes, não sabem aproveitar o ginásio psicológico, querem o paraíso, não querem entender a necessidade da adversidade, não querem tirar proveito das piores oportunidades; em verdade, não desejam o autodescobrimento”.

Quando alguém quer se autoconhecer, obviamente necessita de rudes ginásios, porque é nesses ginásios de dor onde os defeitos, que estão escondidos, afloram inevitavelmente. Defeito descoberto em tais situações deve ser trabalhado em todos os níveis da mente. Quando alguém, em realidade e de verdade, compreendeu tal ou qual erro, de tipo psicológico, está pronto certamente para a desintegração...

Apelar para Deus-Mãe, a Stella Maris, a Virgem do Mar; a esse fogo vivente e filosófico que se acha latente na matéria orgânica e inorgânica, o Kundalini, como é chamado no Indostão. Se apelam a esse tipo de energia, se concentram seu coração, sua mente e seus sentimentos mais profundos nela, serão assistidos. Estou seguro que esse ígneo poderá reduzir a cinzas, à poeira cósmica, o agregado psíquico em questão... Tal defeito não poderia ser descoberto se não usássemos o sentido da auto-observação psicológica....

Obviamente, é da vida prática de onde devemos sacar material para a dissolução do “Ego”. Os irmãos têm tendência a escapar da vida prática, o que é manifestamente absurdo... Recordo, quando estava no trabalho de dissolução do “Ego”, que em certa ocasião um filho meu cometeu o erro de atropelar com seu carro outra pessoa, um trabalhador. Certamente, me custou determinada soma, uns dois mil pesos para o ferido e outra tanta quantidade para a polícia; assim evitei que esse pobre rapaz fosse preso. Porém a questão não terminou por aí. Na realidade e de verdade, é quando tive que cancelar dívidas, aquele filho, em vez de agradecer, protestava com certa violência; ele não estava de acordo que eu desse esses dois mil pesos para aquele pobre e infeliz trabalhador, porém a mim pareceu justo dar a ele. Acabei dando e, no protesto, houve palavras, se não (pelo menos) grotescas, mas sim bastante ingratas. Ira não senti, por já a ter dissolvido; certo dor no coração, sim.

De imediato me entreguei à meditação, para saber em que consistia essa dor que havia sentido no coração e pude verificar. claramente, o cru realismo de um “Eu” do amor-

próprio que havia sido ferido. Como queira que o sentido da auto-observação psicológica o tenho desenvolvido, não me foi difícil perceber, em forma direta tal “Eu”. De imediato lancei umas cargas de eletricidade sexual transcendente contra o infeliz; trabalhei nele por uns dias e, por fim, foi se reduzindo pouco a pouco até tomar a forma de uma criança e seguiu reduzindo até tornar-se poeira cósmica...

Assim é como se trabalha, meus estimáveis irmãos. Porém de onde saquei o material para trabalhar? Foi de um feito concreto, claro e definitivo, porém os irmãos têm a tendência de fugir dos feitos práticos da vida, e isso é absurdo, completamente absurdo...

Assim como a Lua que brilha no firmamento tem duas caras, a que se vê e a que não se vê, assim também, dentro de nós, a Lua psicológica tem dois aspectos, o que é visível a simples vista, mediante o sentido da auto-observação psicológica, e aquele que a simples vista não percebe, o oculto, desconhecido, incógnito. Porém esse último se torna visível quando o sentido da auto-observação psicológica se desenvolveu ao máximo.

Todos vocês haverão de passar por grande crises morais, não é questão de mero intelecto, não, não se trata de simples demagogia, de passageira palavraria, de bate papo ambíguo, não repito o que disse, mesmo que fique cansativo, se a água não ferve a cem graus, não cozinha o que tem que cozinhar, não se desintegra o que se tem que desintegrar, assim que, se não passamos por espantosas crises emocionais, não se desintegram esses “Eus”.

Quando vi esse “Eu” do amor-próprio, que muito escondido estava nas dobras mais profundas de minha psique, senti grande dor, tive que passar por grandes crises emocionais, sofri muito, sim, sofri muito, e me arrependi de verdade, então consegui que Devi Kundalini Shakti pulverizasse tal elemento indesejável.

Assim pois, não fujam. Descubram os elementos indesejáveis no terreno da vida práti-

ca, o que se necessita é estar alerta e vigilante como vigia em época de guerra...

Cada um de nós tem a consciência engarrafada em todos esses personagens de distintos dramas, tragédias e comédias da vida, cada um de nós tem a consciência engarrafada entre os “Egos”, reduzamos os “Egos” a pó, e a consciência será livre. Uma consciência livre é uma consciência iluminada, é uma consciência que pode ver, ouvir e tocar as grandes realidades dos Mundos Superiores, é uma consciência omnisciente e divinal... No dia em que vocês tiverem aniquilado o “Ego” em sua totalidade, o último que devem aniquilar será o quê? Os germes do “Ego”! Morto o “Ego”, ficam os germes, que são terrivelmente malignos; esses germes também devem ser desintegrados, reduzidos a cinzas.

Necessitamos tomar posseção de nós mesmos se queremos ser Reis e Sacerdotes da Natureza, segundo a Ordem de Melquisedek... A consciência que toma posseção de si mesma é admitida na Ordem de Melquisedek... E é de uma consciência iluminada e perfeita que necessitamos. No dia em que vocês tiverem tomado, digamos, consciência iluminada, no dia em que tiverem se tornado livres de verdade, nesse dia também terão cristalizado isso que se chama Alma e serão todos Alma, até seus corpos físicos se tornarão Almas, estarão carregados de atributos e poderes cósmicos, poderes que divinizam...

Ensinei-lhes hoje uma didática precisa, através de uma dialética definida e, neste preciso instante, vamos entrar em meditação, porém antes é necessário saber sobre o que vamos trabalhar, do contrário, não teria sentido o que vamos fazer.



Bibliografia: Psicologia do Trabalho Interior I – 8º Conferência – Samael Aun Weor. Ediciones Gnósticas.

# XXII CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA

Santiago de Compostela, 27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

« Peregrinando até ao Ser »

## **INFORMAÇÕES PRÁTICAS:**

Lembramos que nosso website <http://www.congresosantiago.com> está disponível em quatro línguas: Espanhol, Inglês, Francês e Português.

Na seção 'Reservas' estão disponíveis informações sobre a reserva no hotel sede, assim como o link direto para a página onde é possível consultar outros hotéis.

Já é de conhecimento de todos que o **hotel sede está lotado**, entretanto, continua recebendo as reservas e encaminhando-as para o **hotel San Lazaro**, que se encontra a 100m de distância, mantendo os mesmos preços.

Ao lotar o hotel San Lázaro, será proposto outro hotel de categoria similar que se encontre próximo ao hotel sede. Assim, as reservas seguirão sendo realizadas da mesma maneira: através do e-mail [hotel@puertadelcamino.com](mailto:hotel@puertadelcamino.com) dando a referência: IGA 2015. A reserva dos tickets para os seis almoços poderá ser efetuada junto com a hospedagem.

Um serviço de recreação estará disponível para crianças a partir de 3

anos de idade. Pais com crianças mais novas podem participar se assim o desejarem, entretanto, se responsabilizarão inteiramente pelos seus bebês.

Inscrição para crianças menores de 12 anos: 3 a 6 anos – 30 €; 6-11 anos – 50 €.

Estes preços incluem: atividades de recreação, excursão do congresso e jantar de encerramento.

Inscrição para crianças maiores de 12 anos:

12-17 anos – 75€

Estes preços incluem: participação em todas as atividades do congresso, excursão do congresso e jantar de encerramento.

**Sebastián López y Yolande Calvet.**

Diretores do Congresso de Santiago de Compostela.

**Instituto Gnóstico de Antropologia  
Samael e Litelantes**

Site: [www.congresosantiago.com](http://www.congresosantiago.com)

E-mail: [info@congresosantiago.com](mailto:info@congresosantiago.com)

Tel: +34 93 743 3458

Celular: +34 669 14 6137

Texto retirado da MENSAGEM 07 de 27/03/15.

## **Assista os vídeos disponíveis no site do Congresso:**

[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte1.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte1.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte2.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte2.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte3.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte3.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte4.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte4.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte5.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte5.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte6.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte6.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte7.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte7.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino\\_Santiago/parte8.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino_Santiago/parte8.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino-Santiago-Alquimia/parte1.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino-Santiago-Alquimia/parte1.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino-Santiago-Alquimia/parte2.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino-Santiago-Alquimia/parte2.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino-Santiago-Alquimia/parte3.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino-Santiago-Alquimia/parte3.html)  
[http://congresosantiago.com/videos/El\\_Camino-Santiago-Alquimia/parte4.html](http://congresosantiago.com/videos/El_Camino-Santiago-Alquimia/parte4.html)



# Técnicas para a dissolução do Ego

por Samael Aun Weor

## CAPÍTULO 4 O EU PSICOLÓGICO

Os pseudo-ocultistas e pseudoesoteristas dividem o “Ego” ou “Eu” em dois: “Eu superior” e “Eu inferior”. No entanto, superior e inferior se constituem na divisão de um mesmo organismo.

“Eu superior”, “Eu inferior” é tudo “Ego”... tudo “Eu”.

O Íntimo, o Real, não é o “Eu”, transcende ao “Eu”... está mais além de todo “Eu”. O Íntimo é o Ser; o Ser é o Real, o Atemporal, o Divinal.

O “Eu” teve começo e inevitavelmente terá fim; tudo o que tem um princípio terá fim. O Ser, o Íntimo não teve princípio... jamais terá fim. Ele é o que é, o que sempre foi e o que sempre será.

O “Eu” continua depois da morte e retorna a este Vale de Lágrimas para repetir acontecimentos, satisfazer paixões e pagar carma.

O Ser não continua porque nunca teve princípio. Só continua aquilo que pertence ao tempo, aquilo que teve um princípio. O Ser não pertence ao tempo.

O que continua está submetido à decrepitude, à degeneração, à dor, à paixão. Nossa vida atual é o efeito de nossa vida passada, continuação de nossa vida passada, efeito de uma causa anterior.

Toda causa tem seu efeito; todo efeito tem sua causa; toda causa se transforma em efeito; todo efeito se converte em causa.

Nossa vida presente é a causa de nossa vida futura; nossa vida futura terá como causa nossa vida atual com todos os seus erros e misérias.

Continuar é convocar o erro e a dor. Nós devemos “morrer” (eliminar os defeitos) de instante em instante para não continuarmos. É melhor Ser do que continuar...

O “Eu” é a origem do erro e de sua consequência, a dor. Enquanto existir o “Eu” exis-

tirá a dor e o erro.

Nascer é doloroso; morrer é doloroso; viver é doloroso. Dor na infância, na adolescência, na juventude, na maturidade e na velhice. Tudo neste mundo se constitui em dor.

Quando “deixamos de existir” (no sentido egoico) em todos os níveis da mente a dor desaparece. Só “deixaremos de existir” radicalmente quando dissolvermos o “Eu” psicológico.

A origem do “Eu” é o órgão *kundartiguador*. O “Eu” está constituído por todas as más consequências do órgão *kundartiguador*.

O “Eu” é um feixe de paixões, desejos, temores, ódios, egoísmo, inveja, orgulho, gula, preguiça, ira, apetências, apegos, sentimentalismos doentios, herança, família, raça, nação etc.

O “Eu” é múltiplo; o “Eu” não é individual; o “Eu” existe de forma pluralizada, continua pluralizado e também retorna pluralizado.

Assim como a água se compõe de muitas gotas e a chama de muitas partículas ígneas, de forma análoga o “Eu” é composto de muitos “eus”.

Milhares de pequenos “eus” constituem o “Eu” ou “Ego” que, por sua vez, continua depois da morte (física) e retorna a este Vale de Lágrimas para satisfazer desejos e pagar carma.

Em faixas consecutivas, os “eus” passam em ordem sucessiva pela tela da vida para representarem seus papéis no drama doloroso da existência.

Cada “Eu” que compõe a trágica projeção tem seu critério, mente e ideias próprias. O que um “Eu” gosta, o outro “Eu” desgosta.

O “Eu” que hoje jura fidelidade ante a Ara da *Gnosis* é substituído mais tarde por outro “Eu” que odeia a *Gnosis*; o “Eu” que hoje jura amor eterno a uma mulher é substituído mais tarde por outro “Eu” que nada tem a

ver nem com a mulher nem com o juramento.

O “animal-intelectual” chamado falsamente de “homem” não tem individualidade porque não tem um Centro Permanente de Consciência; não tem continuidade de propósitos porque não tem um Centro de Gravidade Permanente, só tem o “Eu” pluralizado.

Não é estranho, portanto, que muitos se afilem ao Movimento Gnóstico e logo depois se convertam em inimigos do Movimento Gnóstico. Hoje com a *Gnosis*, amanhã contra a *Gnosis*; hoje numa Escola, amanhã em outra; hoje com uma mulher, amanhã com outra; hoje amigo, amanhã inimigo etc.

## CAPÍTULO 6 A DISSOLUÇÃO DO EU



Meus irmãos, é necessário que neste Natal compreendam profundamente a necessidade de dissolver o “Eu”. O maior perigo que existe na vida é o de nos convertermos em *hanasmussianos*.

Quem não trabalha na dissolução do “Eu” em cada existência vai se degenerando mais e mais até que, por fim, deixa de nascer porque se converte em um *hanasmussiano* perigoso.

Existem quatro classes de *hanasmussianos*:

1º) *Hanasmussiano* de tipo cretino, demasiado decrepito, estúpido e degenerado.

2º) *Hanasmussianos* fortes, astutos e perversos.

3º) *Hanasmussianos* com duplo centro de gravidade, mas que não possuem Corpos Astrais e só utilizam Corpos Lunares.

4º) *Hanasmussianos* com duplo centro de gravidade que possuem corpos astrais.

Os *Hanasmussianos* do primeiro tipo são verdadeiros cretinos, idiotas e degenerados, totalmente perversos. Eles, porém, já não possuem nem sequer forças para serem perversos. Essa classe de *hanasmussianos* desintegra-se rapidamente depois da morte do corpo físico.

Os *hanasmussianos* do segundo tipo continuam retornando a este mundo em corpos do reino animal.

Os *hanasmussianos* do terceiro tipo foram iniciados na Magia Branca e adquiriram muitos poderes psíquicos; contudo, como não dissolveram o “Eu”, extraviaram-se no caminho e caíram na Magia Negra. Essa classe de *hanasmussianos* é como uma moeda que tem necessariamente duas faces: o verso e o *anverso*. São duas personalidades internas: uma Branca e outra Negra. Cada uma dessas personalidades tem auto-independência e possui poderes psíquicos.

Os *hanasmussianos* do quarto tipo são verdadeiros *Bodhisattvas* caídos que cometeram o erro de fortalecer o “Eu”. Esses *hanasmussianos* possuem duplo centro de gravidade: um divino e outro diabólico. O mais grave de tudo é o fato deles possuírem Corpo Astral. Um exemplo disto é *Andramelek*. Este *hanasmussiano* confunde os invocadores inexperientes. Os “dois *Andramelek*”, um *Andramelek*-Branco e outro *Andramelek*-Negro, constituem-se em um só. Ambos são verdadeiros Mestres: um da Loja Branca e outro da Loja Negra.

Muitos Iniciados que conseguiram criar os Corpos Existenciais Superiores do Ser fracassaram porque não dissolveram o “Eu” psicológico.

Esses Iniciados não puderam celebrar o Natal do Coração e também não conseguiram encarnar o Ser, apesar de possuírem os Cor-

pos Existenciais Superiores. Por isso se converteram em *hanasmussianos* com duplo centro de gravidade. É necessário compreendermos a necessidade de trabalhar com os três Fatores da Revolução da Consciência, se é que realmente queremos a Auto-Realização profunda.

Se excluirmos qualquer um dos três fatores da Revolução da Consciência, o resultado será o fracasso. Nascer, Morrer e Sacrificar-se pela humanidade constituem os três fatores básicos para a Revolução da Consciência. Magia Sexual, Dissolução do “Eu” e Caridade formam o triplo caminho da vida reta.

Alguns irmãos gnósticos nos escrevem pedindo uma didática para a dissolução do “Eu”. Pois bem, a melhor didática para a dissolução do “Eu” encontra-se na vida prática intensamente vivida.

A convivência é um espelho maravilhoso onde o “Eu” pode ser contemplado totalmente.

No relacionamento que temos com nossos semelhantes, os defeitos escondidos no fundo do subconsciente afloram espontaneamente, saltam fora porque o subconsciente nos trai. Se estivermos em estado de alerta-percepção, então veremos como os defeitos são em si mesmos.

A melhor alegria para o gnóstico é celebrar o descobrimento de qualquer defeito. Defeito descoberto é considerado como defeito eliminado. Quando descobrirmos algum defeito, devemos vê-lo em cena, tal como alguém que está vendo um filme no cinema, porém sem julgá-lo nem condená-lo. Não basta compreender intelectualmente um defeito que foi descoberto. Faz-se necessário submergir em profunda meditação interior para capturar o defeito em outros níveis da mente.

A mente tem muitos níveis e profundidades, e enquanto não tivermos compreendido um defeito em todos os níveis da mente, nada fizemos, porque o defeito continuará existindo como um “demônio tentador”, no fundo de nosso próprio subconsciente.

Quando um defeito é compreendido integralmente em todos os níveis da mente, en-

tão ele se desintegra juntamente com o pequeno “eu” que o caracteriza, reduzindo-se à poeira cósmica nos mundos supra-sensíveis. É assim que vamos morrendo (psicologicamente) de instante em instante; é assim que vamos estabelecendo dentro de nós um Centro de Consciência Permanente, um Centro de Gravidade Consciente.

Dentro de todo ser humano que não se encontra no último estágio de degeneração existe o *Buddhata*, o Princípio Budista Interior, o Material Psíquico ou Matéria-Prima, para fabricar isso que se chama Alma.

O “Eu” pluralizado gasta torpemente esse material psíquico em explosões atômicas absurdas de inveja, cobiça, ódio, ciúmes, fornicações, apegos, vaidade etc.

Conforme o “Eu” pluralizado vai sendo desintegrado de instante em instante, o material psíquico vai se acumulando dentro de nós, convertendo-se em um Centro Permanente de Consciência. É deste modo que vamos nos individualizando pouco a pouco. Quando eliminamos o egoísmo, chegamos à individualidade. Todavia, aclaramos que a individualidade não é tudo. Após o “acontecimento de Belém”, devemos passar além da individualidade.

O Trabalho de Dissolução do “Eu” é algo muito sério. Necessitamos fazer o estudo profundo de nós mesmos em todos os níveis da mente. O “Eu” é um livro de muitos tomos.

Necessitamos fazer um estudo de nossos pensamentos, emoções e ações de instante em instante, sem justificá-los, sem condená-los; necessitamos compreender integralmente, em toda a profundidade da mente, todos e cada um dos nossos defeitos.

O “Eu” pluralizado é o subconsciente. Quando dissolvemos o “Eu”, o subconsciente se converte em consciente.

Necessitamos converter o subconsciente em consciente. Isto só é possível através da aniquilação do “Eu”.

Quando o consciente passar a ocupar o posto do subconsciente, adquiriremos o que se chama “Consciência contínua”.

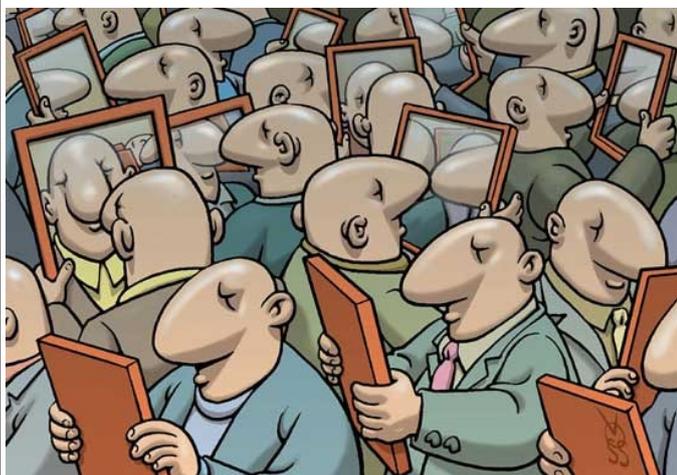
Quem goza de Consciência contínua vive desperto a todo instante, não só no mundo

físico como também nos mundos superiores. A humanidade atual é noventa e sete por cento subconsciente. Por isto, dorme profundamente, não só no mundo físico como também nos mundos suprassensíveis, durante o sono do corpo físico e depois da morte.

Necessitamos da Morte do “Eu”; necessitamos “morrer de instante em instante” aqui e agora, não somente no mundo físico, como também em todos os planos da Mente Cósmica.

Devemos ser desapiedados conosco, para fazermos a dissecação do “Eu” com o tremendo bisturi da autocrítica.

## CAPÍTULO 7 A LUTA DOS OPOSTOS



Um Grande Mestre dizia:

– “Buscai a iluminação e tudo mais se vos dará por acréscimo.”

O pior inimigo da iluminação é o “Eu”. É necessário saber que o “Eu” é um nó no fluir da existência, uma obstrução fatal no movimento e no fluxo da vida.

Foi feita a seguinte pergunta a um Mestre:

– “Qual é o caminho?”

– “Que magnífica montanha!” – disse o Mestre referindo-se à montanha que havia em seu retiro.

– “Não pergunto acerca da montanha senão acerca do caminho.”

– “Enquanto não possas ir mais além da montanha não poderás encontrar o caminho” – replicou o Mestre.

Outro monge fez a mesma pergunta ao mesmo Mestre, que respondeu:

– “Está além, justamente diante de teus olhos.”

– “Por que não posso vê-lo?”

– “Porque tens ideias egoístas.”

– “Poderei vê-lo senhor?”

– “Enquanto tenhas uma visão dualista e digas: eu não posso ou coisas desta natureza, teus olhos estarão obscurecidos por essa visão relativa.”

– “Quando não houver nem eu nem tu é possível vê-lo?”

– “Quando não houver nem eu nem tu, quem quer ver?”

O fundamento do “Eu” é o dualismo da mente. O “Eu” é sustentado pelo batalhar dos opostos.

Todo racionalismo fundamenta-se no batalhar dos opostos. Quando dizemos “fulano de tal é alto”, queremos dizer que não é baixo. Quando dizemos “estou entrando”, queremos dizer com isto que não estamos saindo. Quando dizemos “estou alegre”, afirmamos com isto que não estamos tristes etc.

Os problemas da vida não são senão formas mentais com dois polos: um positivo e outro negativo. Os problemas se sustentam na mente e também são criados pela mente. Quando deixamos de pensar, inevitavelmente o problema termina.

Alegria e tristeza; prazer e dor; bem e mal; triunfo e derrota representam o batalhar dos opostos, mecanismo no qual se fundamenta o “Eu”.

Toda a vida miserável que vivemos vai de um oposto a outro: triunfo-derrota; gosto-desgosto; prazer-dor; fracasso-êxito; isto-aquilo etc.

Necessitamos nos libertar da tirania dos opostos, e isso só será possível quando aprendermos a viver, de instante a instante, sem abstrações de nenhuma espécie, sem sonhos, sem fantasias.

Havereis observado como as pedras do caminho ficam pálidas e puras depois de um aguaceiro? A pessoa só pode murmurar um “oh!” de admiração. Nós devemos compreender esse “oh!” das coisas, sem deformarmos essa exclamação divina com o batalhar dos opostos.

Joshu perguntou ao Mestre Nansen:

– “O que é o *Tao*?”

– “A vida comum” – respondeu Nansen.

– “Como se faz para se viver de acordo com ela?”

– “Se trata de viver de acordo com ela, fugirá de ti... Não trates de cantar essa canção, deixa que ela cante por si mesma. Acaso o humilde soluço não vem por si só?”

Meus irmãos, recordem neste Natal a seguinte frase: “A *Gnosis* se vive em fatos, morre nas abstrações e é difícil de ser encontrada mesmo nos pensamentos mais nobres”.

Perguntaram ao Mestre Bokujo:

– “Temos que nos vestir e comer todos os dias. Como poderíamos escapar disso?”

O Mestre replicou:

– “Comendo e vestindo.”

E o discípulo falou:

– “Não compreendo.”

O Mestre então respondeu:

– “Então se vista e coma.”

Esta é a ação livre dos opostos: comermos e nos vestirmos. Por que fazemos disto um problema? Por que ficarmos pensando em outras coisas enquanto comemos e nos vestimos?

Se você está comendo, coma; se você está se vestindo, vista-se; se você está andando pela rua, ande, ande, ande... porém, não pense em outra coisa. Realize unicamente o que você está fazendo, não fuja dos fatos, não os encha com tantos significados, símbolos, sermões e advertências. Viva sem alegorias; viva com a mente receptiva de instante a instante.

Amadíssimos irmãos gnósticos que hoje celebram conosco a Festa do Natal, compreendam que estou falando da via-da-ação, livre do batalhar doloroso dos opostos.

Ação sem distrações, sem escapatórias, sem fantasias, sem abstrações de nenhuma espécie.

Amadíssimos irmãos, modifiquem seus caracteres através da ação inteligente, livre do batalhar dos opostos.

Quando as portas da fantasia são fechadas, o órgão da intuição é despertado.

A ação, livre do batalhar dos opostos, é ação

intuitiva, é ação plena. Onde houver plenitude, o “Eu” estará ausente.

A ação intuitiva nos conduz diretamente ao despertar da Consciência.

Trabalhem e descansemos felizes abandonando-nos ao curso da vida. Esgotemos a água turva e podre do pensamento habitual para que, no Vazio, a *Gnosis* possa fluir e possibilite a alegria de viver. Esta ação inteligente, livre do batalhar dos opostos, nos leva a um ponto no qual algo deve romper-se.

Quando tudo vai bem, rompe-se a rigidez do pensar e, então, a Luz e o Poder do Íntimo penetram como torrentes na mente que deixou de sonhar. Portanto, no mundo físico e fora dele, durante o sono do corpo material, viveremos totalmente conscientes e iluminados, gozando nos mundos superiores da felicidade da vida. Esta tensão contínua da mente, esta disciplina, nos leva ao despertar da Consciência.

Quando estamos comendo e pensando em negócios, é claro que estamos sonhando; quando estamos dirigindo um automóvel e estamos pensando na nossa noiva, é lógico que não estamos despertos, estamos sonhando; quando estamos trabalhando e ao mesmo tempo recordando do compadre, da comadre, do amigo ou do irmão, etc., é claro que estamos sonhando.

A gente vive sonhando no mundo físico e também nos mundos internos, durante os períodos em que o corpo físico está dormindo.

É necessário deixarmos de sonhar nos mundos internos. Quando deixarmos de sonhar no mundo físico, despertaremos aqui e agora, e esse despertar se efetivará também nos mundos internos. “Buscai primeiro a iluminação que tudo mais vos será dado por acréscimo”.

Quem está iluminado vê o caminho, e quem não está iluminado não pode ver o caminho. Nesse caso, pode extraviar-se facilmente no caminho, vindo a cair no Abismo.

É terrível o esforço e a vigilância que se necessita, de segundo em segundo, de instante em instante, para não se cair em sonhos e ilusões. Basta um minuto de descuido e já a mente estará sonhando ao recordar-se de al-

go, ao pensar em alguma coisa distinta do trabalho ou do fato que estamos vivendo no momento.

Quando no mundo físico aprendermos a ficar despertos de instante a instante, nos mundos internos, durante as horas de sono do corpo físico – e também depois da morte – viveremos despertos e autoconscientes de instante a instante.

É doloroso saber que a Consciência de todos os seres humanos dorme e sonha profundamente, não somente durante as horas de repouso do corpo físico senão, e também, durante esse estado chamado ironicamente de “estado de vigília”.

A ação livre do dualismo mental produz o **despertar da Consciência**.

## CAPÍTULO 8 TÉCNICA DA MEDITAÇÃO



A Técnica da Meditação nos permite chegar até às alturas da iluminação.

Devemos distinguir entre uma mente que está quieta e outra que foi aquietada à força; devemos distinguir entre uma mente que está em silêncio e outra que foi silenciada violentamente.

Quando a mente foi aquietada à força, realmente não ficará quieta, estará amordaçada violentamente. Nos níveis mais profundos do entendimento existirá uma tempestade. Quando a mente foi silenciada violentamente, realmente não estará efetivamente em silêncio. No fundo, clama, grita e se desespera.

É necessário acabar com as modificações do princípio pensante durante a meditação. Quando o princípio pensante fica sob nosso controle, ocorre de forma espontânea a ilu-

minação.

O controle mental nos permite destruir os problemas criados pelo pensamento. Para se conseguir a quietude e o silêncio da mente é necessário saber viver de instante a instante; é preciso saber aproveitar cada momento, não dosar nem restringir o momento; é preciso tomar tudo de cada instante porque cada momento é filho da *Gnosis*. Cada momento é absoluto, vivo e significativo. A momentaneidade é uma característica especial dos gnósticos. Nós amamos a filosofia da momentaneidade.

O Mestre Ummom disse o seguinte a seus discípulos:

– “Quando estiverem caminhando, caminhem; quando estiverem sentando-se, sentem-se, porém não vacilem”.

Um prévio estudo da Técnica da Meditação constitui-se na antessala dessa paz divina que supera todo conhecimento.

A forma mais elevada de pensar é não pensar. Quando se consegue a quietude e o silêncio da mente, o “Eu” se ausenta com todas as suas paixões, desejos, apetências, temores, afetos etc. Só na ausência do “Eu” a essência da mente (o *Buddhata*) pode despertar para unir-se ao Íntimo e conduzir-nos ao êxtase.

A afirmação dada pela Escola de Magia Negra – chamada *Subub* –, de que a Mônada ou a Grande Realidade pode penetrar dentro daquele que não possui os Corpos Existenciais Superiores do Ser, é falsa. O que penetra nos sinistros e fanáticos adeptos da Escola *Subub* são todas as entidades tenebrosas que neles se expressam através de gestos, ações, palavras bestiais e absurdas. Eles são “possuídos” pelos Tenebrosos.

A quietude e o silêncio da mente têm um só objetivo: libertar a Essência da mente para que ela, fusionada com a Mônada ou com o Íntimo, possa experimentar isso que nós chamamos Verdade.

Durante o êxtase, na ausência do “Eu”, a Essência pode viver livremente no mundo da “névoa de fogo” experimentando a Verdade. Quando a mente se encontra em estado passivo e receptivo, absolutamente quieta e em

silêncio, o *Buddhata* ou a Essência da mente se liberta, promovendo o êxtase.

A Essência encontra-se sempre engarrafada no batalhar dos opostos. No entanto, quando esse batalhar termina e a quietude e o silêncio são absolutos, a Essência fica livre e a “garrafa” se despedaça.

Quando estamos praticando a meditação, nossa mente é assaltada por muitas recordações, desejos, paixões, preocupações etc.

Devemos evitar o conflito entre a atenção e a distração. Existe esse conflito entre a distração e a atenção quando combatemos os assaltos da mente. O “Eu” é o projetor desses “assaltantes mentais”. Onde há conflito não pode existir nem quietude nem silêncio. Devemos anular o projetor, através da auto-observação e da compreensão. É preciso examinar cada imagem, cada recordação, cada pensamento que chega à mente. Recordemos que todo pensamento tem dois polos: o positivo e o negativo.

Entrar e sair são dois aspectos de uma mesma coisa. O alto e o baixo, o agradável e o desagradável, etc., se constituem nos dois polos de uma mesma coisa.

Devemos examinar os dois polos de cada forma mental que chegar à mente. Recordemos que só mediante o estudo das polaridades chegaremos à síntese.

Toda forma mental pode ser eliminada através da síntese. Exemplo: uma recordação de uma noiva nos assalta. É bela? Pensemos no fato de que a beleza é o oposto da feiura. Se durante a juventude for bela, em sua velhice será inevitavelmente feia. Síntese: não vale a pena pensar nela porque é uma ilusão... e, como uma flor, inevitavelmente murchará.

Na Índia, esse tipo de auto-observação e estudo da própria mente é chamado de *Pratyahara*.

Os “pássaros-pensamentos” devem passar pelo espaço de nossa própria mente em sucessivo desfile, porém sem deixar nenhum rastro. Por fim, a infinita procissão de pensamentos projetados pelo “Eu” se extingue e então a mente fica quieta e em silêncio.

Um grande Mestre autorrealizado disse:

– “Somente quando o projetor ou “Eu” esti-

ver completamente ausente, sobrevirá o silêncio que não é produto da mente.

Este silêncio é inesgotável, não é do tempo, é incomensurável. Então, só assim, advém aquilo que É”.

Toda esta Técnica de Meditação se resume em dois princípios:

a) Profunda reflexão.

b) Tremenda serenidade.

Esta Técnica da Meditação por meio do “não pensamento” põe a trabalhar a parte mais central da mente que produz o êxtase. Recordemos que a parte central da mente é isso que se chama *Buddhata*, Essência, Consciência. Quando o *Buddhata* despertar, ficaremos iluminados. Necessitamos do despertar do *Buddhata* (da Consciência).

O estudante gnóstico pode praticar a meditação tanto sentado no estilo ocidental ou como no estilo oriental. É aconselhável praticar com os olhos fechados para evitar as distrações do mundo exterior. Convém também relaxar o corpo, evitando cuidadosamente que algum músculo fique tenso. Resulta magnífico saber combinar inteligentemente a meditação com o sono, a fim de que a matéria não o incomode.

O *Buddhata*, a Essência, é o Material Psíquico, o Princípio *Búdico* Interior, o Material Anímico ou Matéria-Prima através da qual daremos forma à Alma.

O *Buddhata* é o melhor que temos em nosso interior e é despertado através da meditação interior profunda. O *Buddhata* é, realmente, o único elemento que o pobre “animal-intelectual” possui para chegar à vivência disto que chamamos Verdade.

Como o “animal-intelectual” está impossibilitado de encarnar o Ser devido ao fato de não possuir os Corpos Existenciais Superiores, a única coisa que pode fazer é praticar a meditação para o autodespertar do *Buddhata* e poder conhecer a Verdade. Jesus, o Divino Mestre, disse o seguinte:

– “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”.

*Bibliografia:* “Os Planetas Metálicos da Alquimia, de SAW. Capítulos 4//6/7/8. Editora IGA FÊNIX. 2000.

# A Magia do Verbo

Existe uma lenda que afirma haver existido um tempo em que o homem possuía uma palavra mágica que, uma vez pronunciada, tinha o poder de realizar fenômenos maravilhosos, tais como causar invisibilidade, conferir saúde, multiplicar forças, conhecer o oculto e o manifesto e obter tudo o que o coração deseja. Contudo, esqueceu-se da forma de pronunciar essa palavra; sua cobiça fê-lo afastar-se do bom uso que tal poder lhe concedia. Essa palavra é conhecida hoje como “A Palavra Perdida” (perdida porque são raríssimos, hoje em dia, os que a conhecem e sabem empregá-la; nela reside o segredo do tom que mora na vibração por meio da respiração. Nesse tom, materializado em vocalização, estão a vida e a ação, porque toda vida é ação e toda ação é vida).

**“A vida estava no verbo e todas as coisas foram feitas por ele” – São João**

A letra A é o primeiro som articulado pelo ser humano e a primeira letra do alfabeto. Hieroglificamente significa o homem, a ideia de unidade, o princípio, o Ser, o Espírito, o Mago.

É a letra da transmutação. No Plano Espiritual a letra A é o compêndio de todas as diferenças, a iniciação nos mistérios, assim como o poder de decifrá-los e de servir-se deles.

Os raios-X demonstram que ao vocalizarmos o A, depois de respirar profundamente, o sangue vai aos pulmões, aliviando e curando enfermidades.

O Mago ou Micropósopo, ou seja, o criador do mundo menor, é o adepto, segundo o livro de Hermes. **O Mago é como Deus: trabalha sem cessar na razão inversa de seu interesse material.**

Mago é aquele que tem um coração sem paixões, a fim de poder dispor do amor dos demais.

O Mago é impassível, sóbrio, casto, desinteressado, impenetrável, inacessível. Não deve ter defeitos corporais e precisa estar sempre preparado para toda aflição e traição.

Firme vontade e fé em si mesmo, guiadas

pela razão e pelo amor da Justiça, conduzem-no ao fim colimado, preservando-o dos perigos do caminho.

Desejas possuir os poderes da Magia? Pois bem: **AMA SEM QUERER E TRABALHA SEM TEMOR.** Ama sem pedir nada em troca e trabalha sem medo de ninguém. Sabes amar? Sabes querer? Sabes distinguir entre amar e querer? Pois bem, pode existir amor sem afeição, o amor que se sacrifica. O querer pede sacrifícios, porque é afetivo. O Mago precisa conquistar o grande Poder da Sabedoria, isto é, ser doce e digno de todos.

Pois bem, a vontade firme e a aspiração podem conduzir o neófito ao trono da Magia, por meio do Verbo e da vocalização das letras.

Pronunciar um nome é evocar o que é assim denominado, porém, para realizar e manifestar o poder do nome deve-se unir o pensamento ao som e à forma. Um nome é uma invocação (Mantram), e pronunciar uma palavra é evocar um pensamento e fazê-lo presente. Cada nome contém um mistério, um atributo a que se refere; uma virtude e uma inteligência.

Falar é criar. Tal é o objetivo da oração. Oração é discurso, rogo, súplica. É uma invocação ou chamada a alguém para auxiliar, feita através da palavra ou Verbo, sendo a palavra um conjunto de vários sons.

Mas a quem devemos invocar? Precisaria Deus de um conjunto de palavras fabricadas para conceder o que o homem pede? Deus conhece nossas necessidades, como conhece a dos lírios no campo e a das aves no céu.

A oração é a vocalização de uma ou mais palavras que saem, por necessidade, do coração para produzir, por meio da ondulação do tom, um efeito em nosso organismo ou nos demais seres. As letras são nomes de entidades divinas que efetuam essas vibrações e ondulações de que precisamos por meio da aspiração e da respiração.

Até o suspiro é uma oração. Até o sibilo é uma oração que eleva a mente a certo grau

em que a percepção espiritual é mais intensa.

Às palavras sagradas que produzem tais efeitos os iogues deram o nome de ‘mantras’: criam por meio do ritmo e da nota-chave de cada pessoa. O Íntimo, de acordo com nossos pensamentos e aspirações puras, pode dar-nos a verdadeira pronúncia das palavras sagradas. Ensinamos um caminho, mas será o estudante que deverá caminhar com seus próprios pés.

Ouvimos, por dia, pelo menos 10 pessoas que nos saúdam com estas palavras: “Bom dia”. Elas, no entanto, não produzem em nós o mesmo efeito e, às vezes, preferimos que não nos saúdem, a fim de que não escutemos o tom de certa voz.

O aspirante deve, antes de tudo, purificar seus pensamentos e seus sentimentos nefastos e comparecer ante o altar do Interno para orar ao Pai ou ao Íntimo, como ensinou Jesus.

Devemos prestar contas a nosso Íntimo pelas palavras inúteis, porque o som da palavra percorre primeiro nosso organismo inteiro, estampando suas vibrações boas ou más, antes de ganhar o espaço e invadir a criação.

Tal fato pode ser comprovado por meio de um telefone, e a prova consiste no seguinte: ao invés de colocar o auricular diante da boca para falar, pode-se colocá-lo no peito e a voz chegará muito mais nítida do outro lado do fio do que da maneira habitual, quando recebe diretamente a voz a partir da boca. As canções, por este meio, chegarão mais nítidas. A palavra produz seu efeito vibratório em quem a emite antes de ser lançada no universo.

**“Pronunciar uma palavra é evocar um pensamento e fazê-lo presente. O poder magnético da palavra humana é o começo de todas as manifestações do mundo oculto. Dar um nome não é apenas definir um ser, mas também entregar seu destino, pela emissão da palavra, a uma ou mais potências ocultas”.** M. Christian

O aspirante deve afirmar o que é verdade e querer o que é justo para ter o poder e o direito de criar por meio da palavra. A prática das sete virtudes confere o poder encerrado

na magia do verbo e essas virtudes são: Fé, Esperança, Amor, Fortaleza, Temperança, Justiça e Prudência.

Desejamos, agora, fazer chegar ao leitor mais uma instrução, que consiste na união do gesto com o verbo, colocando dessa maneira, em suas mãos, o mais formidável dos poderes. Terá de exercitar-se bastante até aperfeiçoar o sinal com a mão direita. Este sinal é a estrela microcós mica. Os elementos obedecem ao aspirante e estão submetidos a este sinal quando este é empregado com inteligência. O sinal em apreço cura as enfermidades próximas ou à distância e pode ser traçado sobre um objeto do próprio doente.

Em Magia, o silêncio e a prudência são as armaduras do sábio. No entanto o silêncio não é absoluto. O sábio deve falar quando necessário.

O sacrifício representa o caminho em direção ao Poder. Hermes ensinou a operação da Grande Obra: **“Separarás a terra do fogo, o sutil do espesso com grande indústria”.**

Ou seja, livrar a alma de todo preconceito e de todo vício. O aspirante está sempre exposto à crucificação, à dor e à morte, mas deverá sempre aceitar com dignidade e resignação a sua dor, perdoando a seus mais cruéis inimigos. Quem não perdoa não será perdoado. Pelo contrário, será condenado à solidão. O poder do perdão outorga a cura dos enfermos e a ressurreição. A condição para a Taumaturgia é sentir amor ou interesse pela pessoa enferma.

As palavras sagradas operam de modo eficaz quando são empregadas e postas em ação pela vontade do homem.

Atentai para o que vos vou dizer. Gravei-o em vossas mentes e em vossos corações. Jamais esqueci que a oração dominical dada por Jesus, o Cristo, ao mundo, tem sete petições e cada uma delas procura desenvolver, purificar e despertar um centro do corpo-templo do EU SOU. Encerra as mais poderosas palavras sagradas do Verbo. É preciso saber utilizá-las, pensar nelas, meditar sobre elas e vocalizá-las com toda a pureza de aspiração. **A oração do “Pai Nosso” é uma ponte entre o homem e o Deus Íntimo.**

Pelo Dr. Jorge Adoum (Mago Jefa)



# Calendário de Atividades do IGA Abril a Julho de 2015



MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
<b>ABRIL</b>		<b>De 01 a 30/04/13</b>
20	Início do Signo de Touro	Prática: Mantra AUM / Runa LAF
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
30/04 a 03/5	XIX Jornada Esotérica Gnóstica do Brasil	Rondônia 2015: Ji-Paraná Hotel Minuano
<b>MAIO</b>		<b>De 01 a 31/05/13</b>
1	Dia do Trabalhador	FERIADO —> Praticar a Meditação
20	Início do Signo de Gêmeos	Prática: Saída em Astral
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>JUNHO</b>		<b>De 01 a 30/06/13</b>
04 a 07	Retiro de Corpus Christi	Araucária/PR: II CRE
19 a 21	Retiro de São João	Cabo de Santo Agostinho/PE: I CRE
21	Início do Signo de Câncer	Prática da Runa GIBUR
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>JULHO</b>		<b>De 01 a 31/07/2013</b>
23	Início do Signo de Leão	Prática da Runa AR; Vocalizar Mantra O
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
31	Faltam 27 dias para o XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia	<b>Espanha Santiago de Compostela</b>

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista *MAITREYA*



**INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA**  
**IGA—BRASIL**  
[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)  
[contato@igabrasil.org.br](mailto:contato@igabrasil.org.br)



Redação da Revista *MAITREYA*: Ricardo Nairo de Souza ([igafenixeditora@lexxa.com.br](mailto:igafenixeditora@lexxa.com.br))

# XIX JORNADA ESOTÉRICA GNÓSTICA RONDÔNIA 2015

## 2ª CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA

### A INTEGRAÇÃO DO SER

Nosso Ser tem muitas partes.

Nosso Íntimo tem muitas partículas, muitas partes isoladas.

O Ser de cada um de nós se parece com um exército de crianças inocentes, de infantes.

Necessitamos aperfeiçoar cada uma das Partes do Ser.

Cada parte do Ser deve chegar à perfeição total, integral.

#### Como chegar à perfeição?

Com Trabalhos conscientes e Sofrimentos voluntários.

A perfeição de qualquer parte só é possível eliminando os elementos psíquicos indesejáveis.

A emanção ou a Parte do Ser que não dá sua Luz de Perfeição é porque continua engarrafada em algum agregado.

O nosso Ser está condicionado nos mundos das 12, 24 e 48 leis e, na forma mais densa, está condicionado pelo mundo de 96 leis.

Necessitamos conhecer o Ser em todos os mundos.

Como trabalhadores da Grande Obra, estamos em processo de Reintegração, pois temos que reintegrar os 10 Sefirot da Cabala.

O Ser se parece com um exército de crianças; assim os Irmãos de Serviço o percebemos, diz Samael Aun Weor.

Partes do SER a serem integradas em nós:

As 12 Potestades ou 12 Apóstolos; os 24 Anciões do Zodíaco; os 4 Gênios Elementais; o Leão da Lei; o Anúbis Particular; a Mãe Divina com seus 5 aspectos; a Minerva (Deusa da Sabedoria); o Guardião do Umbral e outras tantas partes o SER.

Existe o Anúbis particular, que nos aplica a Lei do Carma dentro de nós mesmos.

A Mãe Divina Kundalini dentro de nós tem 5 aspectos (parte superior do Ser).

A Mãe Divina sempre nos ajuda a compreender (Eu) quando, sob a Chama da Serpente, a chamamos.

Existe o Policial do Carma, dentro de nossa Consciência, que nos conduz ante os Tribu-

nais da Lei Divina, quando a violamos.

O Ser é um verdadeiro exército que deve se aperfeiçoar e integrar.

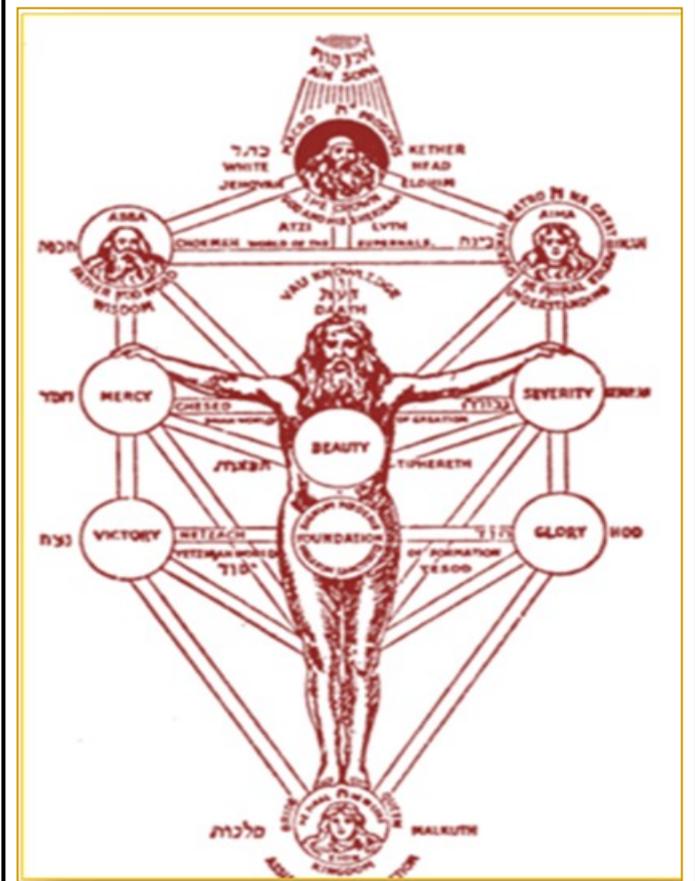
Somos filhos ingratos, temos nos afastado da Divindade com nossas violências, corrupção, exploração, soberba, assassinatos, violações, ingratidões, traições, mentiras etc., e nos cabe fazer o caminho de regresso.

Estamos nos tempos do fim como da Atlântida, temo-nos enchido de corrupção e maldade e estamos avançando a passos agigantados para uma autodestruição...

Estamos alterando a Natureza, a ordem natural das coisas.

Com grande acerto se descreve, simbolicamente, tudo o que vivemos na atualidade, o que semeamos é o que colheremos.

Essas diversas manifestações do Ser Divino (Partes do Ser) são explicadas partindo do Pai Celestial, chamado de Kether na Cabala, passando pelo Cristo Íntimo, o Espírito Santo interior, pela Mãe Divina, até as inúmeras forças e "Deuses" que são, em última análise, expressões de nós mesmos.



**INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA DO BRASIL**  
**XIX JORNADA ESOTÉRICA**  
**GNÓSTICA DO BRASIL**  
**RONDÔNIA 2015**

**O Caminho da**  
**Integração do SER**

**Local: Hotel Fazenda Minuano - Ji-Paraná/RO**  
**Data: 30/04 a 03/05/2015**

Realização:



**IGA BRASIL**

Instituto Gnóstico  
de Antropologia  
do Brasil

[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)

Celulares: (69) **9961-6593** (oi)  
**9244-8940/8157-2940**  
( Claro ) ( Tim )

Email: [alcimar.martinazzo@gmail.com](mailto:alcimar.martinazzo@gmail.com)

# XXII Congreso Gnóstico Internacional de Antropología

27 de Agosto al 2 de Septiembre de 2015

*"Peregrinando hacia el Ser"*



Santiago de Compostela - España

INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTHROPOLOGÍA

[www.CongresoSantiago.com](http://www.CongresoSantiago.com)

